

**BANCADA
FEDERAL DO
RN PODE TER
RENOVAÇÃO
HISTÓRICA**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1418
Natal-RN
Quarta-Feira
25 / Junho / 2014

7 E 8. ECONOMIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



**ENQUANTO
ISSO, EM JOÃO
PESSOA...**

NOVO JORNAL vai à capital da vizinha Paraíba ver como seria se a Copa não tivesse vindo para Natal. E mostra as diferenças do feriado de São João nas duas cidades.

2. ÚLTIMAS

**PROS ANUNCIA
APOIO A DILMA
ROUSSEFF**

Em convenção, partido anuncia apoio à reeleição e garante mais 1min10seg diários no programa eleitoral da presidente na TV.

2 E 3. COPA 2014

10. CIDADES

ACABA A COPA EM NATAL GREVE SEGUE

/ ELIMINAÇÃO / NO ÚLTIMO JOGO DA COPA EM NATAL, GOL DE GORDÍN, DO URUGUAI ELIMINA A ITÁLIA DE BALOTELLI, QUE DÁ TCHAU AO BRASIL COM UM GOSTINHO DE "ARENAZZO"

/ DESRESPEITO / MESMO COM GREVE JULGADA ABUSIVA, MULTA DE R\$ 150 MIL E SETURN ANUNCIANDO VOLTA DA FROTA, RODOVIÁRIOS DECIDEM QUE NÃO VÃO RETORNAR AO TRABALHO HOJE

COMUNICADO À POPULAÇÃO

O Seturn – Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal, comunica à população usuária dos serviços das empresas de ônibus, que em razão do julgamento do dissídio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho, na manhã do dia 24 de junho, foi concedido, dentre outros benefícios, aos trabalhadores rodoviários, o reajuste salarial de 7,32 %, índice superior a inflação. Em razão disso, a totalidade da frota de ônibus voltará a circular normalmente a partir desta quarta-feira, 25 de junho.

Assim, pedimos desculpas pelos transtornos que as paralisações promovidas pela greve dos rodoviários impuseram à cidade.

SETURN



► Gol de Gordín, camisa 3, selou a partida da Itália aos 36 minutos do 2º tempo



► Torcedores da Celeste fizeram a festa na Arena das Dunas



► Aos italianos, "arriverdeci"

9. CIDADES

IMPROVISO MORRO ACIMA

Na falta de uma solução imediata, moradores de Mãe Luíza se juntam e tentam improvisar tubulação para canalizar água que pode causar novo deslizamento.

WWW.IVANCABRAL.COM



Copa 2014



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NJ

► Itália, de Pirlo, deu adeus ontem ao Mundial de seleções da Fifa com derrota por 1 a 0 para o Uruguai. Jogo foi o último da Copa disputado na Arena das Dunas

'ARENAZO' DEMITE TÉCNICO E PRESIDENTE

A derrota para o Uruguai instalou uma crise na Itália. Logo após o jogo contra o Uruguai, o técnico Cesare Prandelli colocou seu cargo à disposição da Federação Italiana de Futebol. Além dele, o próprio presidente da federação anunciou que também está deixando o cargo.

"O projeto técnico é todo de minha responsabilidade. Se não tivemos chance, é minha culpa. É inútil dizer que algo poderia ser diferente. Assumo todas as responsabilidades por isso. (...) Peço demissão porque o projeto técnico falhou", comentou Prandelli, que está à frente da seleção faz quatro anos e recentemente tinha assinado renovação de contrato até 2016.

Já Giancarlo Abete, presidente da federação, disse que já pensava nisso antes mesmo do Mundial e reforçou que a saída é irrevogável. "Já tinha tomado essa decisão antes da Copa. E espero que o conselho federal não aceite o pedido de demissão de Prandelli. Os resultados alcançados na Eurocopa, Copa das Confederações e eliminatórias não devem ser subestimados", disse.

Sobre o jogo, o técnico Cesare Prandelli apontou a expulsão de Marchisio, aos 14 minutos do 2º tempo, como o principal momento da partida. "Estávamos lutando de igual para igual. A expulsão mudou o andamento da partida. Foi uma expulsão injusta, que levou à eliminação da Itália", disse o treinador.

Para ele, além de contra o Uruguai, os italianos foram eliminados no jogo contra a Costa Rica. "Sofremos com a velocidade da Costa Rica. Eles, assim como o Uruguai, sofreram com nossa posse de bola. Mas ao retomar eram muito rápidos. Nosso futebol não produz esse tipo de jogador. É preciso repensar o futebol italiano", disse Cesare.

O goleiro italiano Gianluigi Buffon, escolhido o melhor do jogo, também comentou sobre a necessidade de mudança. "É uma honra [ser eleito melhor da partida], mas que eu dispensaria. Como jogador, para a torcida e para o país é um dia muito triste, de fracasso, que nos entristece muito. Esse dia deve nos fazer refletir", resumiu.

Na sequência, o técnico uruguaio Óscar Tabárez começou a coletiva apontando que, como ele esperava, a Itália viria com uma formação defensiva. "O que se fazia que a equipe adversária iria fazer confirmou-se. Ele também falou sobre a emoção de ver Godín marcar o gol da classificação. "Confesso que é como se inchasse o peito. É difícil explicar em palavras", disse Óscar.

VALEU, FOI BOM, ADEUS!

/VOLTE SEMPRE / NATAL SE DESPEDE DA MAIOR COMPETIÇÃO DO PLANETA EM ALTA, SOB ELOGIOS E COM DIREITO A CLÁSSICO MUNDIAL QUE GARANTIU CLASSIFICAÇÃO DO 'FANTASMA' URUGUAIO

LUAN XAVIER
PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

COM O CLÁSSICO entre Itália e Uruguai, vencido pela Celeste por 1 a 0, resultado que lhe rendeu a classificação de fase, Natal disse adeus ontem à Copa do Mundo de 2014. Maior competição esportiva do planeta, o Mundial da Fifa trouxe até a capital do Rio Grande do Norte oito seleções, 170 mil turistas e a certeza que podemos, sim, sermos grandes o bastante para receber bem qualquer tipo de evento.

Só pela Arena das Dunas passaram quase 160 mil torcedores em nestes quatro jogos realizados em Natal válidos pela primeira fase da Copa do Mundo. Ontem, foram 39.706. A maioria, uruguaios que deixaram seu país para ver a Celeste em busca do tricampeonato. Eles e os demais que por aqui passaram viram que a cidade comportou um evento gigantesco – bem maior que ela própria – mesmo em dias de greve de rodoviários, de baixa demanda de táxi, de desastre provocado pela chuva e, principalmente, de descrença de um povo nele mesmo.

Foi num jogo duro, técnico, com gol do zagueiro Godín aos 36 minutos do segundo tempo, que foi decretada o fim da estadia da Copa do Mundo na capital potiguar.

Jogo que teve virada no placar antes mesmo de a bola rolar. Embora não estivesse com lotação máxima, não havia mais ingressos disponíveis a venda para o jogo de ontem. Quem antes ignorava a Copa em Natal, procurou e pagou caro pelos últimos bilhetes. Os que tiveram mais sorte entraram, e puderam testemunhar um capítulo importante da história local.

Inaugurada em janeiro, a Arena das Dunas foi o palco do embate épico, que de uma só tacada tirou a Itália do páreo pelo pentacampeonato (feito só alcançado pelo Brasil), causou a demissão do treinador Cesare Prandelli e do presidente da federação italiana, e ainda marcou a última partida do craque Andrea Pirlo em copas. Por outro lado, Natal também pode ser lembrada como o berço do renascimento de um fantasma que o torcedor brasileiro queria ver enterrado. Foi aqui, ontem, onde o Uruguai superou a vantagem italiana de jogar pelo empate e conseguiu ganhar a motivação necessária para seguir adiante no plano de transformar o ano de 2014 numa releitura da tragédia de 1950.

Agora o futebol da cidade entra de férias. A próxima vez que a bola vai rolar na arena será apenas no dia 15 de julho. América e Bragantino serão a atração. Quando este dia chegar haverá uma certeza: a Copa vai deixar saudade.



FÁBIO CORTÉZ / NJ

► Torcida uruguaia deu show no estádio e comemorou vitória com gol do zagueiro Godín



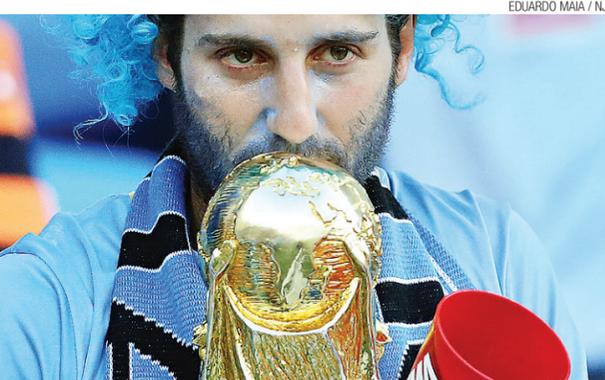
FÁBIO CORTÉZ / NJ

► Italianos anteciparam volta para casa



EDUARDO MAIA / NJ

► Mal, Balotelli não resolveu e foi substituído no intervalo



EDUARDO MAIA / NJ

► Torcedor comemorou classificação com réplica da taça



NEY DOUGLAS / NJ

► Uruguaios seguem com sonho de repetir 'Maracanazo'



FÁBIO CORTÉZ / NJ

► Joseph Blatter, presidente da Fifa, assistiu ao jogo ao lado da gov. Rosalba

EDUARDO MAIA / NJ



► Crentes na terceira conquista em copas, uruguaios se vestiram com a alcunha do título mundial conquistado no Brasil em 1950

URUGUAIOS ESBANJAVAM CERTEZA DA CLASSIFICAÇÃO

O comerciante Gabriel Giambruno, 37, trouxe três irmãos e quatro amigos para o jogo em Natal. Vieram todos uniformizados com camiseta azul e uma letra estampada. Juntos formavam a palavra "Maracanazo", uma referência ao título mundial alcançado em 1950, quando derrotaram o Brasil por 2 a 1. "Nós vamos repetir aquele título. A mística uruguiaia voltou com Suárez. Podem nos esperar", dizia.

Marcel Penedo, 23, deixou semana passada a capital uruguiaia, Montevideú, para acompanhar a Celeste. Ele veio preparado: preparou para si um uniforme semelhante ao utilizado por Ghiggia, em 1950, o autor do gol que decretou o bicampeonato da Copa do Mundo. Penedo ornava o rosto com um vistoso bigode, lembrando o mítico atacante do Peñarol. "O Uruguai tem um sentimento de eterna gratidão com seus ídolos".

A estimativa era 11 mil uruguaios dentro da arena. A quantidade se refletia no barulho provocado. Os "hinchas" entoavam sem parar gritos de apoio aos jogadores. "Nunca cansamos. A torcida é um incentivo a mais para quem está dentro do campo", conta a professora Alda Novelli, 37, que queria ver um gol do atacante do PSG, Edinson Cavani.

Ao redor da arena, uruguaios e italianos disputavam a atenção de quem portava celular ou câmera fotográfica. "Saca uma foto", gritava Martin Suarez, que trazia presa ao corpo a bandeira uruguiaia. "Prepare a câmera para tirar a foto de um campeão", ressaltava. A organização foi bastante elogiada pelos sul-americanos. "É a melhor Copa de todos os tempos. Tudo está perfeito; bem diferente do que diziam", dizia João Manuel, que está seguindo a Celeste no Brasil.

ITALIANOS ACREDITAVAM EM PASSAGEM DA AZZURRA

A promessa do grande jogo entre Itália e Uruguai já começava a cumprir-se na chegada das torcidas. A movimentação de italianos e uruguaios no somatório das duas torcidas foi de longe a mais animada dos quatro jogos da Copa do Mundo em Natal.

A empolgação dos italianos era nítida. Muitos com rostos e até corpos pintados em verde, branco e vermelho. Assim eles competiam com os cânticos dos uruguaios, empolgados com a possibilidade de classificação arrastada pelo ídolo Luis Suárez.

Assim com os charruas, os italianos, a despeito da tradição defensiva, também acreditavam no seu ataque, principalmente pela mudança promovida por Cesare Prandelli, com a entrada de Ciro Immobile ao lado de Mario Balotelli. "Immobile vai marcar. Será 2 a 1 para a Itália", sentenciava Giuseppe Milella, antes da bola rolar. Junto com amigo Giulio Margariti, ambos vindos de Bari-ITA, Giuseppe acompanhou a derrota para a Costa Rica em Pernambuco e se diz encantado com o clima da Copa do Mundo no Brasil. "Há um espírito mágico, de alegria, nesta Copa no Brasil. E em cidades belas como Natal fica melhor ainda", pontuou.

A beleza de Natal também foi destacada por um grupo de italianos que vivem na Venezuela. Morador de Valencia-VEN, o empresário Domingo Vacca trouxe os filhos Giuseppe e Benito, além da nora Antonieta, para assistir ao jogo. "Como italianos morando no exterior é muito bom poder acompanhar nossa seleção. Chegamos sábado. Natal é uma cidade muito bonita. Para dizer a verdade, esperava uma cidade menor e menos organizada", disse Domingo.

ARENA SE DESPEDE DA COPA COM FESTA JAMAIS VISTA

LEONARDO ERYs
JALMIR OLIVEIRA
PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O lado de fora da Arena das Dunas ontem tinha um ar de centro da cidade. Tanto na zona de exclusão da Fifa, quanto em pontos um tanto mais próximos. A ideia de que a partir dos pontos de bloqueio era proibida a passagem só serviu para os veículos. Porque, assim como aconteceu em todos os outros jogos, torcedores sem ingressos (e até vendedores) conseguiram andar tranquilamente ao redor do estádio. Diferente da partida entre Japão e Grécia, na semana passada, desta vez a reportagem não flagrou cambistas.

Mas tinha de tudo um pouco. Para todos os gostos. Nas duas entradas para a Arena das Dunas (Norte e Sul), podia-se ver evangélicos demonstrando a sua fé e mandando mensagens para os que passam no caminho. Com faixas, panfletos e até músicas, em meio aos gritos das torcidas.

Um grupo de 20 pessoas da Assembleia de Deus do bairro do Bom Pastor fazia isso. O pastor Elesbão Torres ajudava os adolescentes que erguiam – cada um com uma letra – a frase: "Jesus ama você". E não só em português. Se parte do mercado não se preparou para a invasão de gringos, eles fizeram diferente. "Nós temos panfletos em inglês, espanhol e português", destacou. "A crença é universal, não tem país ou localidade", finalizou.

Mais próximo do setor sul, bem na descida da passarela de Potilândia – que estava tomada por torcedores a caminho do jogo – havia um vendedor de capas de chuva. Ele foi sucesso no primeiro dia de jogo da Arena das Dunas no Mundial, quando caiu uma chuva torrencial em Natal para México e Camarões. Ontem, a quem passava por perto, ele garantia: "Vai chover no jogo hoje!". E acrescentava: "Olha que lá dentro do estádio você se molha". Ele errou. Apesar da noite chuvosa do dia anterior, o jogo ocorreu com sol. E durante o tempo em que a reportagem acompanhou as vendas, o mercado e as condições climáticas não favoreceram o anunciante. Aparentemente, saiu zerado.

Quem teve um pouco mais de sucesso foi um pintor argentino. Ele parava os torcedores para vender sua arte: ele e sua mulher pintavam o rosto do público com bandeiras da Itália ou do Uruguai nos cantos próximos ao viaduto do 4º Centenário. Assim também fizeram no jogo entre Japão e Grécia.

A chegada dos torcedores ao estádio foi tranquila. Com efeito da PM aumentado, nenhum incidente mais grave foi registrado no entorno da arena.



► Em menor número, italianos eram mais confiantes antes do jogo



► Sem chuva, torcida teve como caprichar nos enfeites



► Várias famílias acompanharam juntas a decisão de ontem

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Marcel Penedo (esq.) veio vestido como Ghiggia, carrasco do 'Maracanazo'



► Pintor argentino faturou desenhando bandeiras nos rostos dos torcedores



► Torcedores da Celeste levaram apoio aos jogadores até no hotel

EDUARDO MAIA / NJ

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

REDE NACIONAL

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, ocupará uma rede nacional de rádio e televisão, durante cinco minutos, para fazer um balanço das atividades daquela Casa do Congresso Nacional, na primeira metade do ano.

BALANÇO FINAL

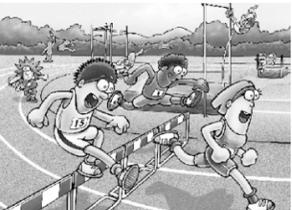
Os senadores Aécio Neves e José Agripino tem um encontro marcado hoje em Brasília para fazerem um balanço da situação de cada Estado, em relação à eleição de 5 de Outubro, fechando as posições dos seus partidos – PSDB e DEM – em cada lugar.

MAIOR RENOVAÇÃO

A bancada federal do Rio Grande do Norte sofrerá, em outubro, a maior renovação da sua história. Pelo menos metade dos futuros deputados federais estarão cumprindo primeiro mandato. Metade da atual bancada não disputará a reeleição, se Paulo Wagner for aposentado: Henrique Alves, Fátima Bezerra, João Maia e Paulo Warner. Dos novos, existem pelo menos sete com muitas chances: Walter Alves, Zenaide Maia, Rafael Motta, Fafá Rosado, Antônio Jacome, Sávio Hacradt e Rogério Marinho, entre outros.

Disputam a reeleição: Felipe Maia, Sandra Rosado, Betinho Rosado e Fábio Faria.

CLÁUSULA DE BARREIRA



Meta política do candidato Aécio Neves anunciada em entrevista a Renata Lo Prete na Globo News: “cláusula de barreira”, que havia sido criada pelo Congresso, mas foi derrubada pelo Supremo Tribunal Federal. O estabelecimento de votação mínima para os partidos políticos terem acesso ao rádio e televisão, além do fundo partidário. É um bom começo para a moralização da atividade política no Brasil.

ÔNIBUS ESCOLAR

A Prefeitura de Natal está investindo uma nota de R\$ 1,8 milhão para aquisição de 12 ônibus, fornecidos pela IVECO para serem utilizados no transporte escolar diário.

PREÇO DA VIDA

A questão da judicialização da saúde no Brasil – “dever do estado e direito do cidadão” – que custou R\$ 1 bilhão no ano passado ao País, está sendo estudada por dois mestres do Direito, Octavio Ferraz (professor da Universidade Warwick) e Daniel Wang (aluno de pós-doutorado da Escola de Economia e Ciências Políticas de Londres). Os dois vem conseguindo mostrar o tamanho dos absurdos cometidos, sob o argumento de que “a vida não tem preço”.

Eles começam contando uma historietinha capaz de mostrar o tamanho da insensatez. A hipotética situação de um bebê de cinco meses cuja única esperança, ainda que tênue, é uma operação de altíssimo custo. Poucos hospitais brasileiros têm condições de realizar o complexo procedimento (transplante multivisceral), ainda experimental, mas nenhum deles entende que o paciente se enquadre nos critérios exigidos no Brasil para que a operação tenha mínimas chances de sucesso. A última opção da família é levar o bebê aos Estados Unidos, onde um cirurgião se dispõe e realizar o procedimento. O preço: R\$ 2 milhões.

Para os autores a questão é simples. Como “a vida não tem preço” e a Constituição Federal garante a saúde como direito fundamental e dever do Estado, o governo deve gastar o que for necessário para tentar salvá-la. Negando-se a cumprir essa obrigação, cabe ao Judiciário forçá-lo, salvando assim uma vida posta em risco pelo “negligente”, “incompetente” e “corrupto” Estado brasileiro. Seria ótimo se o problema fosse tão simples assim.

Eles concordam que de, de fato, a vida não tem preço no sentido de um valor monetário de mercado. Não se pode comprar ou vender uma vida. Mas, o cuidado à saúde tem preço. E muito alto. Médicos, enfermeiros e auxiliares tem salários. Remédios, próteses, exames, cirurgias, hospitais, ambulâncias, custam caro. Como o presente caso demonstra, quando estão em questão novas tecnologias, ou tratamentos experimentais, esses custos podem aumentar exponencialmente.

O Estado brasileiro – reconhecem – gasta pouco com o sistema de saúde em comparação com outros países, mas nem que dobrasse, ou triplicasse seus gastos e acabasse da noite para o dia com a corrupção e ineficiência, poderia fornecer a toda a população o melhor e mais moderno tratamento possível disponível. Nenhum país poderia.

Depois desse introito, os autores chegam à questão da razoabilidade que tem faltado no exame de situações análogas. Nesse contexto de custos altos e crescentes e de recursos limitados, o dever do Estado é alocar os recursos disponíveis de forma equitativa à população. Essa tarefa é uma das mais inglórias que existem, não apenas pela tragicidade das escolhas, mas também pela escassez atual de critérios claros, consensuais e objetivos para realizá-la. A judicialização da saúde nos moldes em que vem sendo praticada no Brasil não resolve nem ajuda a resolver esse complexo problema, muito pelo contrário. Na conta dos gastos de R\$ 1 bilhão, no ano passado, não se inclui a participação dos Estados e do Distrito Federal. E lembra que o dinheiro para o cumprimento das decisões não sai do bolso do corrupto ou da redução da ineficiência, mas “do orçamento disponível para o cuidado da saúde de toda a população”.

Como respeitáveis instituições, aqui no Estado, chegaram a discutir o assunto, dentro de um contexto totalmente diferente do que foi apresentado, decidimos amplificar o assunto, para que nossos operadores do direito, pelo perigo da criação de um SUS de duas portas, uma para os que vão ao Judiciário (para quem a vida não tem preço) e conseguem acesso irrestrito aos recursos públicos, outra para o resto da população, que tem acesso limitados a esses recursos e mais limitado ainda pelo redirecionamento de recursos que beneficia aqueles que entraram pela outra porta.



“O processo erosivo é progressivo porque a área está fragilizada”.

DO SECRETÁRIO DE OBRAS, TOMAZ NETO, SOBRE A SITUAÇÃO DA RUA GUANABARA, EM MÃE LUÍZA.

ZUM ZUM ZUM

► Hoje será a 97ª edição da Assembleia Cultural. As atrações: o forrozo Balai de Gato e o Balé Popular de Passa e Fica.
► O presidente da Fiem, Amaro Sales, definiu a instalação em Mossoró do Centro de Soldagem e Metalurgia do Senai.
► Completa 56 anos hoje que o governador Dinarte Mariz criava a

Universidade do Rio Grande do Norte, atual UFRN.
► Piadinha de torcedores do América para a derrota da Itália, na Arena das Dunas: “Também... esse time foi treinar no Frasqueirão...”
► Depois de 59 anos de mandatos, anunciada a aposentadoria do senador José Sarney, que desistiu de disputar a

reeleição no Amapá, aos 84 anos.
► O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu o crédito suplementar de R\$ 8.125.000,00 para obras de mobilidade urbana.
► Uma data pouco comemorada no Brasil: hoje é o Dia da Agricultura.
► A convenção do Partido Social Liberal (PSL) foi convocada para sexta-feira no Espaço Cuxá.

► De passagem por Recife, Aécio Neves prometeu “um choque de infra-estrutura” para o Nordeste.
► Mas o Nordeste, no último IBOPE, foi Dilma, com 52%, contra 8% de votos para Aécio Neves.
► Hoje, em Assu, tem a diplomação do Prefeito e Vice, de Ipanaguassu, eleitor na eleição suplementar de 1º de Março.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Contabilizar o legado

Acabou a Copa do Mundo em Natal. Não totalmente, já que a Fifa Fan Fest continuará transmitindo os jogos e os natalenses continuarão a torcer pela seleção brasileira. Mas a parte potiguar do show foi de fato encerrada ontem, com o último jogo do Grupo D, entre Uruguai e Itália, na Arena das Dunas. Um jogo decisivo, disputado, entre dois campeões mundiais, que realmente coroou a participação da cidade no maior evento esportivo do planeta.

Depois do fim, chega o momento de Natal contabilizar os benefícios, o lucro, o chamado legado da Copa. Este legado pode ser tanto físico, concreto, como é o caso das obras de mobilidade, do Aeroporto Aluizio Alves, entre outros; como também um legado mais intangível, como a boa impressão causada pela cidade e a possibilidade de que mais turistas passem a visitar Natal, movimentando a economia, gerando emprego e renda. Melhorando a vida das pessoas, enfim.

Se por um lado é correto afirmar que só daqui a alguns meses será possível contabilizar com exatidão o tão famoso legado, por outro é possível ter uma prévia analisando algumas situações específicas. Primeiro, a exposição na mídia nacional e internacional. O NOVO JORNAL ao longo das últimas semanas publicou reportagens apontando em quais veículos de alcance em todo o mundo Natal foi retratada. Teve New York Times, CNN, Corriere della Sera, entre outros.

Além disso, dá para calcular o quanto a Copa foi positiva comparando com cidades vizinhas. Em reportagem publicada na edição de hoje, o repórter Silvio Andrade conta a repercussão da Copa do Mundo em João Pessoa, cidade vizinha e de porte semelhante a Natal. Lá, hoteleiros, donos de restaurantes, trabalhadores em geral, afirmam que a cidade teve prejuízo por não conseguir ser sede da Copa. Hotéis vazios, restaurantes idem.

O clima em muito contrasta com o visto ontem em Natal, que teve suas ruas invadidas por uruguaios, principalmente, e também por italianos. E onde hotéis e restaurantes tiveram dias de casa cheia. É de se imaginar que parte desses turistas voltarão a Natal nos próximos meses, ou em 2015. Em Fortaleza, por exemplo, a Secretaria de Turismo local estima que cerca de 20% dos turistas estrangeiros e 50% dos brasileiros irão voltar no próximo ano para curtir as férias.

Todos esses dados servem para mostrar a oportunidade que sediar uma Copa do Mundo significa. Ao que parece, apesar de greves, chuvas e alguns percalços, a cidade passou no teste. A partir de agora, é preciso trabalhar colher os dividendos. Finalizar as obras anteriormente planejadas e investir na cidade como destino turístico são dois dos caminhos a serem seguidos daqui por diante.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

Gol na torcida adversária

Há coisas que a gente pensa que nunca mais vai ouvir na vida, como por exemplo, que futebol é alienação. Futebol, não, Copa do Mundo, especialmente no Brasil de 2014 que é ano de eleições.

Para os profetas do apocalipse, Copa em outros países é muito bom; no Brasil é moeda eleitoral e se por acaso essa seleção que está aí (uu não boto fé) ganhar o campeonato, quem vai lucrar os dividendos é a candidata a reeleição, Dilma Rousseff. É um pensamento tão atrasado e tacanho que beira o ridículo.

Mas esses mesmos profetas, que estão nas páginas dos jornais, nos noticiários de televisão e na internet enganaram a população brasileira e o mundo vendendo a falsa imagem que no Brasil tudo é esculhambação, improvisação. As profecias indicavam caos aéreo, turistas assaltados a cada esquina, esquema de segurança tão arcaico e falho quanto a torcida adversária.

O Brasil é um país que vive de fantasmas midiáticos, que transforma a expectativa de alguns em um jogo de interesses mesquinhos para impedir os avanços em todas as áreas, até mesmo no nosso patrimônio imaterial que é o futebol.

Parte da mídia, a mais poderosa, elaborou uma cartilha de conteúdo imaginário construído por seus preconceitos e desejos recalçados de ver o país na lama. Na velha máxima de que o ruim pode ficar pior.

De repente o país de chuteiras nega-se em nome de interesses escusos, da mesquinhez eleitoral. Mas estamos aí, mostrando que futebol antes de tudo é espetáculo, faz parte de nossa cultura e do mundo também.

Mesmo os não aficionados estão aí, de frente para a TV acompanhando jogos, forçando e eu não posso dizer que por isso eles são alienados. O tal “padrão” Fifa, tão criticado no início, nos serve de lição, pode ser um caminho para construirmos melhor qualidade não só nos estádios, mas em todas as obras públicas e serviços essenciais. É esse sinônimo que quero para o padrão Fifa.

Não gosto da Fifa mas acho que as exigências feitas têm sentido, afinal, é o planeta que está assistindo nas partidas nos pés de centenas de jogadoras de 32 seleções. São milhares de pessoas que se deslocam de seus países para o Brasil e elas merecem nosso respeito e o melhor tratamento. E Natal, nesse quesito, recebeu muito bem mas deixou a desejar na mobilidade. Uma famigerada greve de ônibus cujos culpados são os motoristas, os empresários, o gestor municipal e a justiça trabalhista morosa em decisões.

Apesar da greve, a cidade viveu momentos inesquecíveis. Talvez nunca em seu futuro, receba tantos estrangeiros de uma vez só. Tudo por causa da Copa. Americanos, ganeses, gregos, camaroneses, mexicanos, uruguaios, italianos, japoneses e quem mais chegou foram muito bem-vindos e deram de goleada na torcida contra.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Porta dos fundos

Antes de desistir da candidatura à reeleição, o senador José Sarney (PMDB-AP) dedicou um mês inteiro a avaliar as chances eleitorais de seu clã. Pesquisas indicaram que ele corria o risco de sofrer quatro derrotas simultâneas, nas eleições para governo e Senado do Maranhão e do Amapá. Aliado de todos os presidentes desde Juscelino Kubitschek, Sarney tentaria renovar o próprio mandato em uma situação incomum: é adversário do governador e do prefeito da capital, Macapá.

VAI INDO...

Apesar de todas as medidas que Lula e Dilma devem fazer a Sarney, os petistas vinham abandonando o senador em seus dois redutos eleitorais. No Maranhão, recusaram-se indicar o vice do candidato do PMDB ao governo, Lobão Filho.

... QUE EU NÃO VOU

No Amapá, o PT decidiu lançar a vice-governadora Dora Nascimento para enfrentar Sarney na corrida ao Senado.

TODOS CONTRA UM

O esforço para derrotar Sarney uniu esquerda e direita no Amapá. Randolfe Rodrigues, do PSOL, estimulou a candidatura ao Senado de Davi Acolumbre, do DEM. "Era uma frente ampla contra o coronelismo", diz o senador.

AGORA É SÉRIO

O vice-presidente Michel Temer (PMDB) telefonou para perguntar a Sarney se a decisão era para valer. Ouviu que a desistência de concorrer a mais um mandato é "definitiva".

MADELEINE

Nostálgico, o ex-presidente vinha demonstrando a aliados um certo desalento com a política. Dizia que a atividade "decaiu muito" e que sentia falta de grandes figuras do passado.

ELA NÃO DEIXA

Com as ameaças de PR, PP e PTB a Dilma, dirigentes do PSB cogitaram procurar as siglas. Desistiram com medo de Marina Silva. "Eduardo Campos está jogando futebol carregando ela no colo. É muito mais difícil fazer gol", reclama um aliado do pernambucano.

OLHA EU AQUI...

O PSDB paulista retomou articulação para tentar emplacar José Serra como candidato a vice-presidente na chapa do tucano Aécio Neves. A ideia teria a simpatia de FHC.

... DE NOVO

A fórmula empolga o Palácio dos Bandeirantes porque permitiria convidar o ex-prefeito Gilberto Kassab para concorrer ao Senado. Assim, o governador Geraldo Alckmin garantiria o PSD em sua coligação.

PROBLEMINHA

Aliados próximos a Aécio afirmam que ele não tem a menor vontade de dar a vice a Serra.

MAIS UM

O PRB, que controla o Ministério da Pesca, entrou do clube dos partidos que ameaçam abandonar a coligação de Dilma. Adiou sua convenção para o dia 30, no limite do prazo legal.

RETALIAÇÃO

O partido acusa o Planalto de isolar seu candidato ao governo do Rio, Marcelo Crivella, ao empurrar o Pros para o palanque de Anthony Garotinho (PR). Dirigentes da campanha de Lindberg Farias (PT) também se irritaram com a articulação.

FREUD EXPLICA

Na convenção do Pros, Dilma citou Garotinho e ignorou Lindberg ao saudar as autoridades. Os petistas saíram furiosos.

OS PRETERIDOS

Crivella vai almoçar com o prefeito do Rio, Eduardo Paes cogitaram procurar as siglas. Desistiram com medo de Marina Silva. "Eduardo Campos está jogando futebol carregando ela no colo. É muito mais difícil fazer gol", reclama um aliado do pernambucano.

VISITA À FOLHA

A candidata do PSOL à Presidência da República, Luciana Genro, visitou ontem a Folha. Estava acompanhada de Mariana Riscali, coordenadora da campanha, e Rodolfo Mohr, assessor de imprensa.

COM PROS, SEM "PESSIMISMO"

/ ELEIÇÕES 2014 / EM CONVENÇÃO NA QUAL O PROS OFICIALIZOU APOIO À REELEIÇÃO PRESIDENCIAL, DILMA USA COPA PARA ATACAR 'PESSIMISTAS'

NO DIA EM que recebeu o apoio oficial do terceiro partido à sua reeleição, a presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que a campanha terá "muitas mentiras e muitos boatos" e, associando a disputa eleitoral à Copa, acrescentou que quem soube organizar o Mundial "saberá fazer mais" e "mudar mais". Em intensa articulação para evitar a debandada de legendas até então aliadas, como ocorreu com o PTB, Dilma recebeu ontem a adesão oficial do Pros, sigla criada em setembro sob a benção do Planalto, com 94,5% dos votos dos delegados.

Hoje a expectativa do Planalto é que o PP e o PSD também confirmem em suas convenções nacionais, em Brasília, o apoio a Dilma. A definição do PR segue em suspenso.

Com seu leque de alianças, Dilma espera reunir cerca de 45% do tempo de propaganda na TV, que é o principal instrumento das campanhas. Em seu discurso na convenção do Pros, a petista adotou um tom ufanista em relação à Copa, destacando o até agora sucesso da organização do torneio em contraposição aos que previam "um caos".

"Demos de goleada nos pessimistas. (...) Quem soube fazer saberá fazer mais. Quem soube fa-



VALTER CAMPANATO / ABRIL

► O apoio do Pros dará a Dilma mais 1min10seg diários no programa eleitoral da presidente na TV

zer saberá mudar mais." Apesar de dizer que fará uma campanha "da paz", Dilma afirmou que a disputa "terá muitas mentiras e muitos boatos", em uma tentativa de disseminar um clima de pessimismo", na linha dos que afirmavam que a Copa seria uma vergonha.

"A vergonha é deles, por não reconhecer que o próprio país é

capaz de entregar eventos dessa magnitude", disse a presidente. Um dos que usaram esse termo foi o ex-atacante da seleção Ronaldo, que pouco depois tornou público seu apoio ao tucano Aécio Neves.

O apoio do Pros dará a Dilma mais 1min10seg diários no programa eleitoral da presidente na TV. PMDB e PDT também já ofi-

cializaram o apoio à petista.

O Pros virou destino de governistas insatisfeitos com suas antigas legendas, como o governador Cid Gomes (CE) e o ex-ministro Ciro Gomes, então no PSB. A sigla comanda o Ministério da Integração Nacional. A convenção do partido contou com a presença de congressistas de outras legendas, como o PP e o PR.

/ ECONOMIA /

Copa eleva gastos de estrangeiros no Brasil

A COPA DO Mundo deu uma ajuda, ainda que pequena, para as contas externas do Brasil neste ano. Segundo o Banco Central, os gastos de estrangeiros que visitam o país aumentaram em junho, o que significa mais dólares entrando na economia. Ao mesmo tempo, os brasileiros reduziram suas viagens para o exterior.

A conta de viagens internacionais responde por cerca de 25% do déficit que o Brasil registra todos os anos nas suas transações de

bens e serviços com outros países. Neste mês, até o dia 18, os estrangeiros trouxeram US\$ 365 milhões ao país. Para o BC, é possível projetar alta de 24% nessas receitas até o final do mês ante o mesmo período de 2013, quando elas somaram US\$ 453 milhões.

A instituição também estima queda de 11% nos gastos de brasileiros no exterior, que somam US\$ 1,1 bilhão no dado parcial do mês. Em junho de 2013, essas despesas foram de US\$ 1,9 bilhão. A diferen-

ça entre os dois números mostra que a Copa não será capaz mudar um fato histórico: na conta de turismo, o Brasil sempre gasta mais do que recebe.

Para todo o ano de 2014, o BC espera um resultado negativo de US\$ 18 bilhões, 2% a menos que em 2013. É mais dinheiro do que o país gastará neste ano com os juros da dívida externa (despesa líquida de US\$ 14,4 bilhões). O evento esportivo é visto pelo BC, entretanto, como um fator que

pode ajudar a melhorar essa conta nos próximos anos. "A exposição do país neste período é um marketing considerável e que tende a influenciar positivamente as receitas de turismo futuramente", afirmou o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel. Os estrangeiros já gastaram antecipadamente, segundo o BC. As empresas aéreas brasileiras venderam 30% a mais em passagens para estrangeiros --foram US\$ 223 milhões até maio.

/ CRISE /

Credor é contra dar mais prazo à Argentina

Os credores que não aceitaram reestruturar a dívida da Argentina pediram, ontem, ao juiz americano Thomas Griesa que não atenda à solicitação feita no dia anterior por Buenos Aires para suspender a sentença obrigando o país a pagá-los até 30 de junho. Para os investidores, chamados de "abutres" pelo governo Cristina Kirchner --e que reúnem US\$ 15 bilhões em títulos argentinos--, a suspensão só daria mais tempo ao país para "desenvolver planos de evasão", o que vem "repetidamente demonstrando interesse em fazer".

Na carta enviada ao juiz, o advogado dos fundos diz que uma suspensão da obrigação de pagamento no prazo estabelecido deixaria o grupo "desprotegido".

Os credores ressaltam, no texto, que já há um período de ca-



PRESIDÊNCIA DA ARGENTINA

► Governo Cristina Kirchner considera credores "abutres"

rência de um mês além do prazo --caso a Argentina não faça o pagamento na próxima segunda-feira, ainda teria mais 30 dias antes de cair em "default" (calote).

"Se a Argentina está sendo

séria em sua proposta de negociar uma solução, não há razões para que as negociações não sejam concluídas até 30 de julho, que, considerando o período de carência, é o prazo efetivo para o

pagamento", diz a carta. Pela decisão da Justiça dos EUA, o governo tem de pagar cerca de US\$ 1,5 bilhão a esses credores no dia 30, mesmo dia em que precisa cumprir com o pagamento dos juros das dívidas daqueles que aceitaram a renegociação da dívida feita em 2005 e 2010.

Para a Argentina, ter de pagar agora os credores que não aceitaram a renegociação pode ter efeitos negativos. Uma cláusula, que vence no fim deste ano, garante a quem negociou a dívida uma revisão no acordo caso uma proposta mais vantajosa seja fechada com outros detentores de títulos. Economistas divergem sobre o tamanho do rombo que essa revisão poderia causar, mas pode ultrapassar US\$ 100 bilhões --as reservas internacionais do país não chegam a US\$ 30 bilhões.

TIROTEIO

“ Não foi escolha, e sim imposição diante de um quadro adverso. Uma aposentadoria compulsória por falta de apoio popular.

DO DEPUTADO FLÁVIO DINO (PC DO B-MA), sobre o anúncio de que o senador José Sarney (PMDB-AP) desistiu de disputar a reeleição em outubro.

CONTRAPONTO

MARIMBONDOS DE FOGO

Em 59 anos de vida pública, José Sarney (PMDB-AP) enfrentou poucos adversários tão implacáveis quanto Millôr Fernandes (1923-2012). Ferino no traço e na crítica, o jornalista adorava atacar os romances do ex-presidente, que se envaidece mais da obra literária que da política.

--É um desses livros que, quando você larga, não consegue mais pegar --disparou, sobre "Breal dos Guajás".

Quando Sarney assumiu a Presidência no lugar de Tancredo Neves, que adoeceu antes da posse, Millôr publicou um inesquecível cartum no "Jornal do Brasil" com uma legenda de apenas duas palavras: "Fomos bigodeados".

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Na MINHA NOVELA desta semana:

EM FAMÍLIA: Juliana tenta fugir com Bai e Jairo não perdoa! O malandro sai de casa e leva a filha com ele

Dia dos Namorados: O casal Paloma Duarte e Bruno Ferrari faz teste de afinidade e mostra sintonia

NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA • NELSON RUBENS • DIRETO DO MÉXICO • HORIZÓSCOPO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN
EXTRATO DE EDITAL

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através de seu Pregoeiro no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do **Processo Licitatório nº 19050001/2014** - na modalidade **Pregão Presencial nº 004/2014**, tipo **menor preço por item**, objetivando o registro de preços para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva (mecânica, lanternagem, pintura, eletricidade e tapetaria) com aplicação e fornecimento de peças genuínas da marca do veículo ou originais de fábrica, dos veículos pertencentes à frota municipal conforme conteúdo constante do Edital. A abertura dos envelopes está prevista para o dia **08 de julho de 2014, às 09:00 horas**. O Edital contendo todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados na Prefeitura Municipal, à Rua da Matriz, nº 200 - Centro - Jundiá/RN, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h. Outras informações pelo fone: (84) 3285-5036 ou pelo e-mail: cpljundia@outlook.com.

Jundiá/RN, 24 de junho de 2014
Luiz Eduardo Fernandes - Pregoeiro/Presidente da CPL/PMJ.

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ► robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“Nada como um dia atrás do outro. Eu tenho essa virtude de esperar”.

Rosalba Ciarlini, cantarolando o sucesso “Pode esperar”, da cantora Alcione, em entrevista à 96FM, logo após anunciar que deixará o Dem ao sair do governo.

SOVIETES AGUARDAM HENRIQUE

Ao desviar dos problemas nacionais a atenção de toda a população brasileira, a Copa 2014 não afastou dos ombros do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) o peso que a presidente Dilma Rousseff lhe apensou ao editar o decreto de sovietação da gestão federal no país, a sua “Política Nacional de Participação Social”. Ele mostrou sua reprovação ao diploma e tem que submeter ao plenário da câmara federal uma proposta engavetando-o. Tentou persuadir o Planalto a desfazer a nova tentativa de oficializar o aparelhamento do Estado pelo PT, mas precisará garrotear o decreto. Talvez um dia a democracia lhe agradeça.

dias Celestino de Vasconcelos Lisboa e Edson Nery da Fonseca.

Melhor – Criado para avaliar com isenção os homens públicos, o site Ranking de Políticos apontou Felipe Maia como o parlamentar mais bem avaliado do país.

Resgate – A meta imediata da nova diretoria da Anorc é a reconciliação com Rosalba Ciarlini, que ameaçou tomar-lhe o parque Aristóteles Fernandes.

Patos – Foi reencontro o que o publicitário Lourimar Neto faz ao levar o restaurante Costela no Bafo de Natal para Patos. Há anos ele tem muitos amigos lá.

Campanha – O PT nacional entregou a Geraldo Pinto o comando da campanha de Dilma Rousseff no Rio Grande do Norte.

Memória – Márcio Marinho.
Aceita – De radicalmente refratária a apoios do Dem, Fátima Bezerra passou a procurá-los junto a prefeitos desde que Rosalba Ciarlini passou a mostrar simpatia por sua candidatura ao Senado.
Eólica – A Chesf arrendou terras

para produzir energia eólica no Seridó.

Inflação – O índice do IBGE chegou em junho a 6,41%. A meta inicial para todo o ano era 6,5%.

Tragédia – Quatro meses de aluguel do Arena das Dunas cobririam a reconstrução da área prejudicada pelos deslizamentos de terra em Mãe Luiza.

Posse – Virgílio Fernandes assumirá a presidência do TRE a 31 de agosto.

Derrota – A câmara de Mossoró impingiu derrota à governadora Rosalba Ciarlini ao rejeitar, semana passada, moção de repúdio de um seu liderado contra José Agripino Maia.

Coerência – Enquanto cogita de derrubar o camelódromo do Alecrim, a prefeitura almeja erguer um na rua João Pessoa.

Dilma – A retração na economia levou o mercado formal de trabalho a amargar em maio a terceira piora seguida na geração de empregos, em relação ao mesmo período de 2013. * Pelo terceiro mês consecutivo caiu, agora para 47,5 pontos, a confiança dos industriais no governo federal. *

A economia vai mal na avaliação de 67% dos brasileiros, contra 41% há um ano, segundo pesquisa da Pew Research Center, na qual que 85% das pessoas apontaram a alta dos preços como um problema muito grande. * Brasil caiu para o quinto lugar no ranking mundial de maiores mercados de carros. * O percentual de brasileiros que diz “confiar” em Dilma caiu de 48% para 41%; e o dos que “não confiam” subiu de 47% para 52%.

Oestano – Mossoró ofereceu o candidato a vice-governador do Pso, professor Ronaldo Garcia. Coadjuvará o natalense Robério Paulino.

Metade – A margem de contingenciamento do Orçamento Geral do Estado elevada de 5% para 9% pela Assembleia Legislativa é pouco mais da metade do que a casa concedeu a antecessores de Rosalba Ciarlini. Esta queria 15%.

Debate – Diógenes Dantas vai mediar o debate entre governadoráveis que a Band marcou para 14 de agosto.

Sucessor – Arlindo Chinaglia só se tornou o mais forte candidato a presidente da Câmara Federal porque Henrique Eduardo Alves limitou ao PT a escolha do primeiro vice-presidente da casa.

MPB – A música brasileira é o tema do quinto livro de Lenilson Carvalho.

Limites – As prefeituras de Areia Branca e Porto do Mangue discutem divisas entre seus municípios.

Mulher – A OAB ainda não divulgou seu relatório sobre a situação das delegacias da mulher em Natal, que examinou em março.

Represália – A exoneração de Raimundo Silvino, o Preto Costa, da gerência do Itep em Caicó é vista ali como represália de Rosalba Ciarlini a Vivaldo Costa, irmão do demitido, por

não apoiar sua tentativa de reeleição.

C – Cooperativas potiguares preparam para 6 de setembro um grande evento, o Dia C.

Distância – Segundo interlocutores de filho e pai Mesquita de Faria, Fabio é contra a reaproximação entre Robinson e Rosalba Ciarlini.

Punições – Assuenses de Natal estranham a involução sofrida pelo prefeito Ivan Lopes Júnior: elogiado no início da gestão pela seriedade, nos últimos tempos ele associou seu nome a condenações por improbidade administrativa.

Ajudar – Verônica Alcântara topa retirar sua candidatura para apoiar a de Carlson Gomes a deputado estadual pelo Dem.

Direito – Seminário de direito médico e medicina do trabalho será realizado a 11 de julho no hotel Praia Mar.

Pessoal – Rio Grande do Norte e Paraíba continuam a ser os estados que mais gastam com a folha de pessoal em todo o Brasil: 49% da receita corrente líquida.

Estadual – Estimulado por Carlos Augusto Rosado, o vereador mossoroense Flávio Tácito quer se candidatar a deputado estadual pelo Dem para dificultar a reeleição de Leonardo Nogueira.

Dois – Vivaldo Costa só conta em todo o Estado com o apoio de dois prefeitos: Alcimar Germano, de Tangará, e Alessandru Alves, de Campo Redondo.

Bispo – O cardeal Oramy Tempesta foi decisivo na escolha de Dom Antônio Carlos da Cruz para bispo de Caicó.

Cartórios – É em agosto que o Tribunal de Justiça iniciará a inspeção que anunciou em 17 de fevereiro para os cartórios judiciais potiguares.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ► dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br

► twitter.com/NovoJornalRN

► facebook.com/novojornalrn

► novojornal.jor.br



Todo autor precisa de um editor*

Mario Sergio Conti admitiu o disparate, a burrada ou que nome tenha. Não ensaiou qualquer justificativa: percebeu o tamanho do desastre desculpou-se prontamente, reconheceu de forma inequívoca que não tinha qualquer argumento em seu favor. Nem poderia admitir que errou traído pela sedução virtuosística de escrever uma matéria e, no fim, invalidá-la com a revelação da fonte falsa.

Jornalista de alto quilate, preparadíssimo, um dos melhores do país, ele sabe que com notícia não se brinca. No entanto tentou brincar: está pagando por isso. Na Veja, em 1983, uma brincadeira (ou ingenuidade) semelhante produziu o episódio do “boimate”, memorável barriga científica corrigida somente meses depois e com enorme má vontade.

Nossa imprensa não é treinada para pedir desculpas. Assume-se infalível, inquestionável, usa a mitra pontifícia mesmo não a merecendo. Culpa talvez do seu longo convívio com os dogmas do universo eclesástico. E agora, neste transe pós-modernista, quando nossos jornais imaginam-se greco-romanos espelhando colunas em cada canto e esquina, pulveriza-se uma das cláusulas pétreas do contrato informativo: reconhecer a desinformação.

A periodização absurda do rodízio de colaboradores (quinzenais ou mensais) somada à falta de editores traquejados e cultos, capazes de detectar e chamar a atenção para eventuais impropriedades, torna nossos jornais uma vasta terra de ninguém em matéria de responsabilização.

Exemplar o caso da bobeadada da senadora Kátia Abreu ao confundir Aristóteles com Arquimedes, registrada numa errata publicada em outra página, de outro caderno, a quilômetros de distância. O porteiro da página deixou passar o erro, da autora não se exigiu o indispensável reparo e o caso foi encerrado.

Quando este observador usou pela primeira vez a sentença que serve de título a estas mal traçadas pensava no escritor e autor de livros porque livros são permanentes. A colossal expansão do bloguismo obriga o jornalismo a se tornar cada vez mais autoral, cada vez mais responsável e comprometido com o teor e a qualidade do que imprime, difunde e pereniza.

Diante da página em branco, mesmo o melhor editor do mundo jamais dispensará o olhar de um colega. Ao menos para elogiar. O trabalho jornalístico é intrinsecamente plural. Ou dual. Um profissional experiente, ao receber o texto de Mario Sergio Conti deveria tê-lo alertado para o perigo de um mal-entendido por parte de leitores que não perceberam a pretendida sutileza. Está na cara que ao começar a escrever o fatídico texto o colunista sabia que o entrevistado era um sócia do técnico da seleção. Fez uma opção aduciosa, deixou a informação crucial para o pé – pisou na bola.

Numa revista mensal com a qualidade da Piauí (que Conti ajudou a criar e dirigir), faria sentido um texto intitulado “O dia em que entrevistei Scolari sem perceber que era um sócia”. O jornalismo admite e até necessita deste tipo de crítica requintada, maneirista. E Mario Sergio tem os atributos para fazê-lo como aconteceu na segunda edição do seu best-seller Notícias do Planalto. Desde que em ambientes adequados.

Em meio ao frenesi de uma Copa, num texto publicado nos dois maiores diários do país e respectivos portais, esta maestria teria enorme chance de resultar em catástrofe. Não deu outra.

Injustificável o linchamento a que está sendo submetido Mario Sergio Conti. Os ressentimentos com a grande imprensa levam muitos a descontar nele suas frustrações. Convertem-se em bode-expiatório de culpas que não tem. Na Botucúndia pratica-se a crítica da mídia com os tacapes do preconceito e do rancor. Não é esse o caminho.

*DODORA GUEDES, EXCEPCIONALMENTE, NÃO ESCREVE HOJE. EM SEU LUGAR, ARTIGO DE ALBERTO DINES, DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA, EM 24/06/2014 NA EDIÇÃO 804



POTIGAS

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A FALTA QUE A COPA FAZ

/VAZIO/ NOVO JORNAL VAI A JOÃO PESSOA MOSTRAR COMO ESTAVA NOSSA VIZINHA DURANTE OS JOGOS DO MUNDIAL EM NATAL. SEM O SONHADO LEGADO, CIDADE VIVE CRISE NO TURISMO



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Estádio Almeidão é retrato de uma cidade sem Copa: vazio, arquitetura antiga e sem intervenções no entorno



▶ Quase vazios, bares da cidade acompanham jogo em Natal pela TV

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A COPA DO Mundo 2014 frustrou o setor turístico em João Pessoa, na vizinha Paraíba. Pela proximidade entre duas cidades-sede, Natal e Recife, a capital paraibana, que não conseguiu se credenciar para receber jogos, esperava pelo menos um movimento maior neste meio do ano. Mas na verdade o que se constatou foi uma queda na ocupação dos hotéis que haviam se preparado como opção de hospedagem para os turistas.

João Pessoa está a 180 km da Arena das Dunas em Natal e a 120 da Arena Pernambuco, em Recife. Essa proximidade era a oportunidade que o setor turístico vislumbrava para gerar receita com a Copa.

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-PB) apontam que a ocupação média dos hotéis neste período dos jogos é de apenas 40%. Poucos hotéis chegam a superar essa média neste período. Em Natal, a média é de 70% mas a ABIH-RN só vai fechar as estatísticas de-

pois da Copa.

Ao contrário de Natal, em João Pessoa não se vê mudanças no trânsito provocadas por obras viárias. Só por causa da Copa do Mundo, a capital potiguar levou vantagem na captação de recursos para suas obras de mobilidade com recursos do PAC da Copa, PAC 2 e PAC 3. A prefeitura garantiu de 2013 a 2015, recursos da ordem de R\$ 809 milhões para as obras e projetos do Plano de Melhoria Viária da cidade. Lá, nem perto.

O NOVO JORNAL esteve on-

tem na capital da Paraíba para acompanhar um dia de jogo da Copa na bela e organizada orla que vai de Cabo Branco até Tambaú. Lá, por causa do Dia de São João, era feriado. A cidade estava mais tranqüila que o habitual por causa disso. Vazia.

Natal e João Pessoa são duas cidades de porte médio. De acordo com o censo populacional do IBGE, a primeira tinha 803 mil habitantes em 2010 e a segunda, 720 mil. Por isso a escolha para comparar os ganhos que a Copa do Mundo proporcionou para uma e

o que deixou de ser feito na outra.

Nos quiosques e restaurantes que abriam havia pouco movimento. Mesmo naqueles com TVs ligadas, a partida entre Itália e Uruguai não empolgou. O dia nublado também não incentivou a ida à praia. Até mesmo o Centro de Turismo Amir Gaudêncio estava fechado. Na Avenida Professora Maria Sales, paralela à praia e que concentra restaurantes, havia poucos sinais de Copa do Mundo.

Empresário da construção e engenheiro civil, Gilberto Ale-

xandre Gomes, 67, que passava de bicicleta por volta das 11h de ontem na Avenida Almirante Tamandaré, na orla de Tambaú, acredita que se João Pessoa fosse cidade-sede do Mundial, a história da cidade neste momento seria outra. "Quem foi escolhida para sediar jogos levou vantagem como os recursos especiais para obras de mobilidade", apontou ele. Neste período, disse o empresário, poucos turistas estrangeiros visitaram João Pessoa, que recebe turistas principalmente de Recife e Natal.

JOÃO PESSOA NÃO TEVE LEGADO

"A Copa foi péssima para João Pessoa", criticou o empresário do setor turístico, Luiz Dionízio, 31.

Há sete anos no ramo, ele disse que nunca viu uma estação tão fraca para a cidade que ficou fora do Mundial do Brasil. Nos festejos juninos, comentou, os hotéis costumam ter uma boa ocupação por causa principalmente, de Campina Grande. Esse ano, nem isso ajudou.

Luiz Dionízio explicou que os turistas geralmente fazem de João Pessoa, uma ponte para chegar a Campina Grande. Mas este ano foi diferente. Com as tarifas de hotéis e preços das passagens aéreas mais altas por causa da Copa, os turistas nacionais sumiram da capital paraibana. O movimento na sua empresa caiu 60% quando se esperava o contrário desde que se anunciou que Natal e Recife seriam cidades-sede.

"Os governantes ficaram de fazer de João Pessoa uma sub-cidade-sede mas não conseguiram por causa de exigências da Fifa", ressaltou. Na semana passada, comentou, apenas um grupo de turistas mexicanos e japoneses apareceu por causa dos jogos nas duas capitais vizinhas. Mas não passou disso.

"Se João Pessoa fosse cidade-sede a história era outra", especulou. Com o fim dos jogos, ele espera que a alta estação, mesmo atrasada, comece para o setor turístico paraibano. O evento futebolístico tem tirado o público até mesmo de um dos maiores festejos juninos do Brasil, o São João de Campina Grande, frisou Luiz Dionízio que faz traslado de turistas.



▶ Nem o São João tem atraído turistas para a capital paraibana



▶ Fechado no feriado, Centro Turístico não atrai muita gente em dia normal

Em período de chuvas é comum ter uma queda no ramo, mas o dono de sorveteria Juacir Pigellati, 55, disse este ano houve uma redução de 70% nas vendas.

"A Copa atrapalhou muito (os negócios). Eu desconfiava que não ia dar certo", sublinhou sobre as expectativas dos empresários da orla de Tambaú, como hoteleiros e donos de restaurantes que investiram para

receber os turistas nacionais e internacionais que não deram as caras por lá.

Pigellati disse que não investiu pensando na Copa porque estava prevendo que não haveria público para compensar qualquer mudança. "Sorveteria dá queda nesta época, mas este ano foi demais. O turismo em João Pessoa está começando agora", complementou.

PREJUÍZO DE ATÉ R\$ 50 MIL POR MÊS

"Desgraça total". A frase curta dá a extensão do descontentamento do dono do restaurante Palace Gourmet, José Araújo de Farias, 66. Há dez anos instalado na orla de Tambaú, ele ressaltou que nunca viu crise tamanha. "Meu prejuízo é de R\$ 50 mil por mês".

Para o empresário, o alto preço das tarifas dos hotéis afastou os turistas que costumam lotar a rede neste período. "Eles duplicaram os preços", garante. O prejuízo de José Araújo de Farias é medido na balança que costumava registrar 600 refeições diárias. Agora, disse ele, fica em torno de 80 a 90 por dia. A queda notificada é de 78% na ponta do lápis. O mesmo acontece no outro restaurante de sua propriedade.

Com experiência de 40 anos no setor de restaurante, ele culpou a Copa e a imprensa nacional que noticiou que tudo ia aumentar e, por isso, os turistas brasileiros que movimentam o setor em João Pessoa preferiram não arriscar. O alento foi que na semana passada, um grupo de 200 japoneses e alguns mexicanos que foram assistir os jogos em Natal movimentaram os restaurantes da cidade, mas por poucos dias.

Por outro lado, a calma e o vazio de João Pessoa durante a Copa do Mundo atraiu o casal paulista Michel Oliveira, 33, autônomo, e Valéria Oliveira, 35, advogada. Recém-casados, eles não estão nem aí para o Mundial da Fifa. "Ontem (segunda-feira) não ouvimos nenhuma comemoração".

"Queríamos uma cidade que não fosse nem muito grande nem muito pequena", disse Michel Oliveira. O casal caminhava tranqüilo pela areias da linda praia de Cabo Branco que não apresentava nenhum sinal de



▶ Juacir Pigellati, dono de sorveteria na orla, reclama queda de 70% nas vendas

que naquele momento, por volta das 13h30 de ontem, havia Copa do Mundo no Brasil.

Enquanto isso, Natal recebia o jogo considerado como o mais importante da primeira fase do Mundial de seleções. Itália e Uruguai se enfrentam na Arena das Dunas para um público de aproximadamente 40 mil espectadores.

Melhor para o Uruguai, que venceu por 1 a 0 e garantiu a classificação. E para Natal, que ao contrário da vizinha João Pessoa lucrou mais de R\$ 300 milhões só com a presença de aproximadamente 170 mil turistas na cidade.

▶ MAIS EM ECONOMIA, 8

Chesf
Ministério de Minas e Energia
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Companhia Hidro Elétrica de São Francisco - CHESF
SOLICITAÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA

A Companhia Hidro Elétrica de São Francisco - CHESF, localizada na rua Delmiro Gouveia, 333 - Bongi, Recife-PE, C.G.C. Nº 33.541.368/0001-16, em atendimento ao exigido na Lei Nº 6.938/81, de 31/08/81, artigo 10, parágrafo 1º e no Decreto Federal Nº 99.274, de 06/06/90, artigo 17, parágrafo 4º, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a Licença Prévia - LP para o seguinte empreendimento: Subestação 138/69/13,8kV Santana do Matos II localizada na rua José Leão Ferreira nº 641, no município de Santana do Matos/RN. Na subestação será realizada as seguintes ampliações: - Transferência e instalação do 1º transformador 138/13,8/69kV - 50MVA do pátio existente (em substituição ao AT 138/13,8/69kV, 15/5/10 MVA), que será desativado para o novo pátio da SE Santana do Matos II, com a instalação de novas conexões em 138kV e 69kV. - Instalação do 2º transformador 138/13,8/69kV - 50 MVA e conexões. - Instalação de um transformador de aterramento de 20 ohms/fase. - Instalação de entradas de linha em 138kV para realocação das linhas para Agú II - 03C2, Currais Novos II - 03C1, - Instalação de entradas de linha em 69kV para realocação das linhas para S. Miguel Angicos - 02M1, Jucurutu - 02M2, - Realocação/instalação dos demais equipamentos, - Instalação de um módulo de interligação de barras em 138kV e outro em 69kV - Infraestrutura necessária. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA

Eng.º José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

#AQUITEVECOPA



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

Em clima de despedida, a Arena das Dunas recebeu ontem o último jogo da Copa do Mundo em terras potiguares. Desde o último dia 13 de junho, quando a seleção mexicana venceu a de Camarões, Natal adaptou seu sotaque característico para receber europeus, americanos, africanos e asiáticos que vieram acompanhar as partidas válidas pela primeira fase do mundial da Federação Internacional de Futebol.

Foram apenas 11 dias, em que os conterrâneos de Cascudo viram a cidade se converter em uma das 12 capitais do mundo da bola, mas, ao passo que a Brazuca rolava pelo inabalável gramado da Arena, os natalenses se habituaram a ver a alegre legião de estrangeiros caminhando pelas ruas, tomando cerveja e ignorando alagamentos, falta de ônibus e a alarmista campanha conduzida pela mídia internacional, pintando o Brasil como uma segunda Faixa de Gaza.

Gente caminhando pela cidade, famílias inteiras de rosto pintado com as cores de seus países, celebração, festa, alegria. A Copa amenizou um pouco o mau-humor que reina no Brasil em tempos de 'black blocs', ruas trançadas por sindicatos e disputa ferrenha entre partidos políticos às vésperas do processo eleitoral, com votação agendada para daqui a pouco mais de três meses.

A economia local – notadamente no que tange ao comércio – também colheu os frutos da massiva presença estrangeira na capital potiguar, ainda que de maneira comedida. Nas proximidades da Are-

na das Dunas, o restaurante Dom Gourmet, por exemplo, registrou faturamento recorde em todos os dias em que houve jogo no estádio, mas enfrentou redução acentuada na clientela em outras situações – em especial nos jogos do Brasil.

Segundo afirmou o gerente do estabelecimento, Rodrigo Galvão, a administração fez investimentos significativos com vistas ao evento da Fifa. O salão do local, por exemplo, passou a dispor de cinco televisões grandes de alta definição, para transmissão das partidas, e o horário de funcionamento sofreu alterações – o restaurante ficou aberto das 11h30 à meia-noite, nos jogos. Com a participação da cidade no mundial chegando ao fim, o Dom Gourmet aproveitará o "legado da Copa" para investir no ramo de transmissão esportiva.

"Vamos aproveitar a experiência para focar as ações nessa área, que se mostrou rentável. Fomos agraciados pela localização privilegiada e enxergamos uma oportunidade de ampliar as ações", ressaltou o gestor.

Galvão admitiu que a Copa do Mundo deixará saudades em Natal, após o faturamento de seu estabelecimento ter mais que dobrado em determinados dias. Questionado sobre o momento de maior movimentação, o gerente citou o jogo entre Estados Unidos e Gana, quando o local foi fechado para um evento de uma agência de turismo e reuniu cerca de 600 americanos – a lotação habitual do Dom Gourmet é de 400 pessoas.

Se houve quem se baseasse no sucesso da Copa para planejar as ações futuras, alguns estabelecimentos não modificaram substancialmente suas rotinas por conta do evento, mesmo estando a poucos metros da Arena das Dunas, caso



▶ Torcedores fizeram a festa na cidade durante onze dias

“FOMOS AGRACIADOS PELA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA E ENXERGAMOS UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR AS AÇÕES”

Rodrigo Galvão,
Gerente de restaurante



▶ Ivângelo Mandú, gerente do restaurante: saldo final foi positivo

da sanduicheria Wayne's Burger.

O gerente do restaurante especializado em lanches gourmet, Ivângelo Mandú, comentou que o mundial, de fato, possibilitou um mês melhor em termos de faturamento, mas ficou aquém do que se esperava para um evento da magnitude da Copa do Mundo Fifa.

"É evidente que observamos uma melhora quando havia jogo, mas o movimento caiu muito nos outros dias. O brasileiro tem uma cultura de assistir aos jogos em casa, fazer churrasco, convidar os amigos, então gera um impacto negativo para o comércio. O saldo final ainda foi positivo, mas esperávamos mais", frisou.

O Wayne's se adaptou de maneira comedida, aos dias em que Natal respirou ares do mundo. Fardamento verde e amarelo para os funcionários, cardápio reduzido,

horário diferenciado, mas nada de extravagâncias. Como sentenciou o próprio gerente, o jogo terminou 0x0, mas o restaurante jogava pelo empate.

No ramo de hotelaria, os empresários também comemoram o sucesso proporcionado pela Copa do Mundo. Na Praia do Meio, a pousada Solar Tropical, por exemplo, incrementou o faturamento em 30%, quando comparado ao mesmo período de 2013. A proprietária Cleici Hoff contou que recebeu muitos mexicanos e uruguaios, atraídos pela proximidade e a facilidade de acesso à Fifa Fan Fest.

O estabelecimento funciona em regime familiar – o marido e a filha de Gleici cumprem as funções administrativas do local, auxiliados por apenas mais uma funcionária. "Não precisamos fazer adaptações, mesmo com o aumento na deman-

da, o que permitiu um crescimento razoável das nossas receitas", relatou à reportagem.

Em Ponta Negra, no hotel Aquaria, o clima também é de comemoração. Com praticamente 100% de ocupação garantida desde o fim do ano passado, a hospedagem foi recompensada por não ter aceitado a proposta da Fifa para utilização oficial – que gerou polêmica, quando a Federação devolveu grande parte dos leitos reservados nos hotéis de Natal, o que estava previsto em contrato.

"Sabíamos que a procura seria muito grande, então apostamos na autonomia e deu certo demais. O hotel esteve sempre cheio, com hóspedes de todas as partes do mundo. Aos poucos o Aquaria se firma como referência em hotelaria na cidade", finalizou o gerente geral, Karlo Schneider.

VOU FESTEJAR!
Venha comemorar os 99 anos do Mais Querido!



99 ANOS
#voufestejar

OLIMPO
RECEPÇÕES
22 HORAS

ALL
INCLUSIVE
BEBIDA E BUFFET

LOJA ABC STORE | SEDE DO ABC
BANCA DO TOTA | STERBOM MIDWAY

INFORMAÇÕES:
abcfc.com.br
2010-7520

Baile
PRETO &
BRANCO

USKARAVELHO
PEDRO LUCCAS
DJ LUIS COUTO

27
JUN

VENIDAS:

abc_futebolclube ABCFutebolClube abcfc

Apoio: NOVO JORNAL



▶ Cleici Hoff, empresária do ramo hoteleiro: "Aumento da demanda permitiu o crescimento das nossas receitas"



▶ Rosa Maria, vendedora: "Muitas vezes ocorria de um gringo entrar aqui e não conseguirmos nos comunicar"

LÍNGUA FOI EMPECILHO

Se os estabelecimentos do ramo alimentício colheram os louros da realização da Copa do Mundo Fifa 2014 em Natal, os comerciantes na área do artesanato sofreram com as dificuldades geradas pelas diferenças idiomáticas entre o Brasil e os países que enviaram turistas à cidade.

No Shopping do Artesanato Potiguar, em Ponta Negra, os lojistas registraram um incremento abaixo das expectativas, nas ven-

das durante os últimos dias, mesmo com a cidade completamente lotada de visitantes. Segundo relatou Rosa Maria, vendedora de uma das lojas, "muitas vezes ocorria de um gringo entrar aqui e não conseguirmos nos comunicar. Perdemos muitas vendas por conta disso".

Mesmo que tenha havido problemas, a comerciante estima que houve um discreto crescimento no "apurado da Copa". Liderados pelos mexicanos, ainda de acordo

com Rosa Maria, os estrangeiros procuravam, na imensa maioria das vezes, lembranças e adereços com motivos verde-amarelos. E castanha, muita castanha.

"Eles provavam e ficavam maravilhados, vendemos muita castanha a eles, mas sempre recomendando que não exagerassem para não passar mal", contou, afirmando que vai sentir saudade da Copa, mais até pelo clima de alegria e festa nas ruas do que pelos lucros.

TRANSTORNO FAZ PARTE

Muito se reclamou dos aborrecimentos causados pela infinidade de obras espalhadas pela capital potiguar antes e durante a Copa do Mundo. Mas, apesar de tanto falatório, é notável a quantidade de pessoas que começa a adotar um discurso positivista quanto à situação enfrentada pela cidade.

Uma dessas pessoas é o microempresário Braz Néri, produtor e comerciante de cocos em Ponta Negra. Segundo ele, além de já ser possível sentir os primeiros benefícios das obras de mobilidade urbana, "quando tudo estiver pronto, teremos melhorias grandes na qualidade de vida", exaltou.

Néri, que dobrou o faturamen-

to no período da Copa, teve o discurso reforçado pelo ambulante Marcos da Silva, que vendia bandeiras uruguaias e italianas em um sinal de trânsito na avenida Engenheiro Roberto Freire. Animado, o comerciante lamentava apenas ter escolhido mal o produto para vender aos turistas nos primeiros dias da Copa.

"Inventei de vender carrinhos e bonecos, não apurei quase nada, mas agora, com as bandeiras, estou indo bem. Tenho vendido inclusive para os natalenses, e sinto que todo mundo está mais animado, mais feliz e mais organizado. Devia ter Copa em Natal todo ano", riu-se.



▶ Braz Néri, microempresário: "Melhorias na qualidade de vida"

ENGENHEIROS DE OCASIÃO

/ MÃE LUÍZA / MORADORES DA ÁREA AFETADA TOMAM A INICIATIVA DE FAZER CONEXÃO COM TUBULAÇÕES PARA EVITAR NOVOS DESLIZAMENTOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

EM MEIO A uma situação crítica e com agentes públicos distantes, os próprios moradores de Mãe Luíza tomaram a iniciativa de concretizarem uma ação paliativa para evitar riscos de novos deslizamentos na cratera da rua Guanabara. As pessoas pegaram tubulações que estavam ao redor do enorme buraco e fizeram conexões para que o transbordo de água fosse despejado mais longe do ponto crítico. Somente no final de tarde a Guarda Municipal isolou parte da área.

A reportagem tentou falar com a Prefeitura mas as ligações não foram atendidas. O resultado de um relatório feito por técnicos do Ministério das Minas e Energia (MNE) e as medidas a serem tomadas serão divulgados na próxima sexta-feira pelo prefeito Carlos Eduardo.

Os moradores estavam revoltados porque, a cada chuva forte, o estrago na cratera só aumenta, com a areia cedendo por causa do grande volume de água. Eles queriam, antes de qualquer decisão do poder público, algum tipo de ação emergencial fosse realizada, tanto porque os deslizamentos são uma possibilidade iminente e também por causa da falta de água encanada nas casas.

Uma moradora disse que a Companhia de Águas e Esgotos

do Rio Grande do Norte (Caern) foi chamada para o local, mas a atendente dissera que o expediente ontem era facultativo, por causa do dia de São João.

“Não apareceu ninguém aqui hoje. É uma vergonha. Da Caern, disseram que hoje era ponto facultativo e não apareceu ninguém. Os moradores estão certos em fazer isso porque não dá para sofrer os transtornos e ficar parado só olhando. Só nós mesmos sabemos o que estamos sofrendo”, disse a dona de casa Maria José Pegado, moradora da rua São Paula, que fica nas adjacências da Guanabara. Ela é uma das pessoas que sofrem com o corte de água na região.

Homens pegaram pelo menos cinco tubulações que estavam nas proximidades da cratera e realizaram conexões com a finalidade de fazer a vazão de água desaguar nas proximidades da avenida governador Silvio Pedrosa. À tarde, mais de 15 moradores estavam empenhados em realizar o serviço improvisado, apesar dos riscos de novos deslizamentos.

Muitos justificavam a ação com medo de novas chuvas aumentarem mais ainda os danos. “Se tivessem feito um trabalho de emergência logo na primeira chuva a destruição teria sido menor. A areia do aterramento [colocada por caminhões para cobrir a cratera] já estava cobrindo todo o bura-



▶ Moradores pegaram tubulações que estavam ao redor da cratera e fizeram conexões para que o transbordo de água fosse despejado mais longe do ponto crítico

co novamente. Mas aí a chuva derubou tudo de novo. Tem que resolver primeiro a tubulação”, disse o universitário José Altanir Matias, também morador de Mãe Luíza.

Ele criticou a falta de gerenciamento do espaço afetado. “Nesse momento, aqui era para ter engenheiros, pessoas isolando a área. Não tem ninguém”, completou.

RELATÓRIO

O documento que vai balizar a Prefeitura de Natal na recons-

trução da rua Guanabara foi solicitado ao Ministério das Minas e Energia. O prefeito Carlos Eduardo deverá divulgar o seu conteúdo na sexta-feira e informar quanto dinheiro será pedido ao governo federal.

Em matéria publicada ontem pelo NOVO JORNAL, o prefeito disse que, no momento, cobrir o local com areia foi a melhor medida encontrada pelos engenheiros da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutu-

ra (Semopi).

Existe a possibilidade de a área ser reurbanizada e as casas reconstruídas. Na próxima segunda-feira, Carlos Eduardo irá a Brasília para entregar o projeto ao ministro da Integração, Francisco Teixeira.

A cratera da rua Guanabara começou a se formar após a chuva forte do dia 13 de junho.

No dia seguinte, moradores começaram a ser remanejados e a área ficou isolada. Como uma for-



FOTOS: RENATO LISBOA / NOVO JORNAL

ma de amenizar novos estragos, a Prefeitura providenciou lonas de plásticos e colocou em cima da areia, fazendo com que a água escoasse com mais facilidade.

No último domingo, um novo deslizamento foi causado por uma chuva de 40 milímetros, deixando um táxi soterrado. Entre as ruas Guanabara e Atalaia, 100 casas foram interditadas. Com o deslizamento da noite de segunda-feira, são 35 o número de casas que desabaram.



1,6 milhão
clientes atendidos pelo Crediamigo



Mais de
1 milhão
empregos gerados com recursos do FNE



Mais de
421 mil
clientes atendidos pelo Agroamigo

Mais de
23 bilhões
investidos na Região

O Nordeste segue em frente e cresce com o Brasil.

É com o apoio e investimentos do Banco do Nordeste que a nossa Região vem seguindo em frente e chegando a grandes conquistas. Só em 2013, foram mais de R\$ 23 bilhões investidos para melhorar a vida de nossa gente. Com os recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – investimos cerca de R\$ 13 bilhões, que já geraram mais de 1 milhão de empregos, 37% de todos os novos postos de trabalho na Região. Nos programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, são mais de 2 milhões de clientes, na maioria beneficiários do Bolsa Família, que agora têm mais um incentivo para mudar de vida, seguindo o caminho do empreendedorismo. São mais oportunidades para os nordestinos crescerem e ajudarem a construir um país mais justo e cada vez melhor.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Banco do Nordeste

SAC 0800 728 3030 | www.bancodonordeste.gov.br

GREVE ABUSIVA

/ DISSÍDIO / TRT DETERMINA REAJUSTE DE 7,32% PARA OS RODOVIÁRIOS, MAS MULTA O SINTRO EM R\$ 150 MIL PELO DESCUMPRIMENTO DE DECISÕES JUDICIAIS E DECIDE QUE OS DIAS NÃO TRABALHADOS DEVEM SER DESCONTADOS; CATEGORIA, DESCONTENTE, MANTÉM PARALISAÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

APESAR DE TER sido considerada abusiva pelo pleno do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a greve dos rodoviários continua em Natal. A previsão do Sintro, sindicato que representa os motoristas e cobradores do transporte urbano, é de que hoje nenhum ônibus saia das garagens. “Amanhã [hoje], nós vamos todos fardados para o trabalho, mas vamos ficar de braços cruzados. Queremos trabalhar, mas queremos salário”, ressaltou Nastagnan Batista, o presidente do sindicato, diante do posicionamento unânime dos profissionais.

A paralisação total foi decidida logo após o julgamento do dissídio coletivo da categoria, realizado na manhã de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho. O tiro saiu pela culatra e a audiência deixou o sindicato em maus lençóis. Embora tenham recebido um reajuste salarial de 7,32% válido já para a folha de maio último, os motoristas e cobradores terão que arcar com uma multa de R\$ 150 mil pelo descumprimento das liminares do TRT que determinaram um limite mínimo para as frotas de ônibus em circulação e terão descontados os dias que não trabalharam.

A determinação judicial era de que circulassem 70% da frota nos horários de pico e 50% nos demais horários. Nos dias de jogos na Arena das Dunas, este percentual saltava para 90% quatro horas antes e quatro horas depois dos jogos. Uma planilha feita pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana apontou, no entanto, que este limite nunca foi obedecido.

De acordo com o documento da secretaria, no dia 16 de junho, data da partida entre Gana e Estados Unidos, só circulou 68,01% da frota em Natal. Entre as 20h e 23h desta data, apenas 14% da frota saiu das garagens. No dia 17 de junho, circulou 34% da frota. No dia 18, 39,24%. No dia 19, dia da disputa entre Japão e Grécia, ainda se alcançou 88,78%, apenas dois pontos percentuais abaixo do exigido. Já no dia 20, este percentual caiu para 46,47%.

O Sintro contesta os dados da Semob, alegando que não foi levada em consideração a escala definida em empresas para cada dia. Ontem, por exemplo, foi usada a escala de sábado, quando apenas 60% dos ônibus entram em circulação. O sindicato ainda assinou que muitos motoristas foram mandados de volta para casa pelas empresas, mesmo estando dispostos a trabalhar.

“A Semob levou informações enganosas ao Tribunal. O tribunal julgou a nossa greve ilegal em virtude destas informações da Semob e cortou o nosso ponto. Então a Semob é o nosso alvo”, afirmou Nastagnan, com microfone em punho. “E eu tenho certeza que a gente amanhã [hoje] vai ter o apoio de 100% destes trabalhadores, porque agora, ‘vei’, ou morre ou mata”. A Semob não participou da audiência do dissídio. Entretanto, a secretaria Elequicina Santos foi ao gabinete do presidente do Tribunal antes do início do julgamento.

Consultado pelo NOVO JORNAL, o TRT afirmou que só irá se pronunciar sobre a manutenção da greve, posteriormente, se for provocada. Em São Paulo, onde o sindicato dos rodoviários também determinou paralisação geral após o movimento de greve ser declarado abusivo, as empresas foram autorizadas não só a cortar o ponto, mas a demitir os rodoviários por justa causa.

“Vamos assumir o risco. Esta não é uma decisão minha, é a categoria que definiu e eu não tenho como ficar contra”, afirmou Nastagnan. As ações do sindicato para os próximos dias serão definidas em assembleias realizadas hoje nas garagens.



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

▶ Paralisação foi decidida logo após o julgamento do dissídio coletivo da categoria: “Vamos assumir o risco”, disse o presidente do Sintro, Nastagnan Batista

DISSÍDIO COLETIVO – NÚMEROS

Dissídio Coletivo dos Rodoviários

	Antes	Decisão	Depois
Salário			
Motorista	R\$ 1451	+7,32%	R\$ 1557
Cobrador	R\$ 870	+7,32%	R\$ 933
Auxílio Alimentação			
Motorista	R\$ 197	+ R\$ 10	R\$ 207
Cobrador	R\$ 139	+ R\$ 10	R\$ 149

Punições
- Multa de R\$ 150 mil ao Sintro, pelo descumprimento da frota mínima.
- Corte do ponto pelos dias não trabalhados.

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Josenildo Rodrigues, motorista: não dá pra fazer omelete sem quebrar os ovos

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Maria das Graças Batista, cobradora: choro pelos colegas que sofrem para ganhar “esmolos”

ÂNIMOS ACIRRADOS ENTRE SINDICALISTAS

O resultado negativo para o Sintro alterou os ânimos no sindicato. A oposição, que já defendia a paralisação geral desde o início, se indignou com a gestão atual e entrou em conflito direto com a atual gestão. Por pouco não houve luta corporal entre alguns membros, antes do início da assembleia, na sede do Sintro, na Cidade Alta.

“Nós só tivemos este resultado porque Nastagnan é um ditador. Ele não consulta os trabalhadores. Desde o início que era preciso fazer uma paralisação geral”, avaliou o motorista Josenildo Rodrigues. “Não dá pra fazer omelete sem quebrar os ovos”, filosofou.

Outro motorista se mostrou bastante constrangido: “É por isso que eu envergonho de fazer parte desta categoria”, disse Alisson Nascimento, apontando para os colegas que se engalfinhavam e trocavam ofensas. “Só não vou pedir demissão. Mas se quiserem me demitir, eu vou na hora. É vergonhoso. E nosso salário é uma esmola”, afirmou.

Mas nenhuma cena chamou tanta atenção quanto o choro incontrolável da cobradora Maria das Graças Batista, 62 anos, conhecida como Vovó Mafalda. “Estou chorando pelos meus colegas que estão aí sofrendo para depois ganhar esta esmola”, lamentou.

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Augusto Maranhão Vale, advogado do Seturn: impacto financeiro será grande

SETURN AVISA QUE ÔNIBUS CIRCULAM HOJE

Ao que parece a decisão do TRT não agradou a ninguém. O representante do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal no julgamento, o advogado Augusto Maranhão Vale, afirmou que o resultado foi diferente do esperado e que o impacto financeiro será grande.

“Não esperávamos esse resultado financeiro. O impacto é grande e não sabemos como vamos recompor isso. Esperamos que a prefeitura tenha responsabilidade de calcular o impacto e ver como vai recompor este aumento”, afirmou, sugerindo a necessidade de um aumento na tarifa do transporte público. “Estamos há quatro anos sem dar aumento”, concluiu.

Em estudos do próprio Seturn, estima-se a necessidade de aumentar em 28 centavos a tarifa para arcar somente com o reajuste inflacionário do salário dos trabalhadores. Para o índice de 7,32% ainda não há nenhuma simulação.

Apesar da definição de paralisação do Sintro, o Seturn soltou uma nota no final do dia informando que os ônibus voltarão a circular normalmente hoje. “A totalidade da frota de ônibus voltará a circular normalmente a partir desta quarta-feira, 25 de junho. Assim, pedimos desculpas pelos transtornos, que as paralisações promovidas pela greve dos rodoviários impuseram à cidade”, destacou trecho da nota.

O JULGAMENTO DE QUESTÕES POLÊMICAS

O julgamento do dissídio coletivo dos rodoviários começou exatamente às 9h30 da manhã. Cerca de 65 cláusulas foram julgadas até o meio-dia. Algumas sequer foram lidas. Outras, entretanto, geraram bastante polêmica.

O relator do dissídio foi o desembargador Eridson Medeiros. Era acatado em cada cláusula o voto da maioria. Todavia, o presidente do Tribunal, desembargador José Régio Júnior, teve que intervir algumas vezes com o “voto de minerva, diante do empate entre opiniões divergentes.

A abusividade da greve foi unanimidade absoluta do pleno. Levou-se em consideração, principalmente, os números da Semob em relação à frota que saiu das garagens nos últimos dias. “Os motoristas não cumpriram a decisão liminar. Se abrímos os jornais, vamos ver que vários torcedores não conseguiram chegar aos jogos na Arena das Dunas e isso foi muito negativo para Natal”, afirmou o desembargador relator.

“Nós temos um documento da Semob que mostra que a decisão liminar foi descumprida. Isso é gravíssimo”, completou, lembrando que o direito de greve é legítimo, mas que há ressalvas quando trata-se de um serviço essencial, como é o transporte público.

Medeiros, então, estipulou uma multa global de R\$ 150 mil ao sindicato, em razão do descumprimento das decisões judi-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Pleno do Tribunal Regional do Trabalho julga greve dos rodoviários abusiva

ciais. Nas liminares descumpridas, de acordo com o TRT, estava estipulada a multa diária de R\$ 100 mil, o que ultrapassaria hoje R\$ 1 milhão se levados em consideração os 13 dias de greve.

O voto do relator foi seguido pelo desembargador Carlos Newton e pela desembargadora Auxiliadora Rodrigues. Os juízes convidados votaram por uma multa global de R\$ 100 mil, a partir de uma avaliação de que este valor já seria o suficiente para punir o sindicato. Diante do empate,

entretanto, o presidente do Tribunal votou pelos R\$ 150 mil de multa aos empresários.

A discussão foi endossada pela divergência sobre o que deveria ser feito com as horas não trabalhadas. O relator votou pela recomposição de horas a partir de um modelo de composição definido em um acordo entre empregador e empregado, o que foi seguido pelos juízes Isaura Barbalho e Ricardo Espindola. Carlos Newton discordou de imediato, alegando que diante da ilegali-

dade da greve, não caberia outra ação que não o desconto das horas não trabalhadas. Compartilharam o mesmo voto o juiz Benito Herculanio e a desembargadora Auxiliadora Rodrigues.

Como detentor da última palavra, o desembargador José Régio foi contra o relator e acatou o voto de corte do ponto dos motoristas e cobradores que não trabalharam durante a greve. Nos demais pontos, o pleno também ficou dividido, mas a intervenção do presidente não foi necessária.

MESSI E BENZEMA EM CAMPO HOJE

/ HOJE / CLASSIFICADOS, ARGENTINOS BUSCAM MANTER LIDERANÇA DO GRUPO F PARA EVITAR CONFRONTO COM A FRANÇA, QUE TAMBÉM JOGA HOJE DE OLHO NOS 100% DE APROVEITAMENTO

FOLHAPRESS

A ARGENTINA SÓ precisa de um empate contra a Nigéria para garantir a liderança do Grupo F da Copa do Mundo. A partida acontece hoje, às 13h, no Beira-Rio, pela última rodada da fase de classificação do torneio. Mesmo já classificada, a Argentina precisa garantir a ponta da chave para escapar de um possível confronto com a França nas oitavas de final. E o técnico Alejandro Sabella faz mistério em relação ao time titular para o duelo.

Decisivo na vitória sofrida sobre o Irã, por 1 a 0, no Mineirão, o goleiro Romero é presença garantida em Porto Alegre, bem como o astro Messi. Porém, Sabella ainda não decidiu se retoma o esquema com três zagueiros ou se sacará um atacante para dar mais liberdade ao camisa 10 no setor ofensivo.

Já a Nigéria, com quatro pontos, ficou bem perto da vaga ao derrotar a Bósnia-Herzegovina por 1 a 0, em Cuiabá. Basta um empate para a classificação, mas um triunfo colocará os africanos à frente da Argentina na tabela.

“Ganhei a posição de titular e foi importante dar duro hoje para mantê-la, principalmente antes de um jogo tão importante como o da Argentina, que é o sonho de qualquer jogador”, afirmou o meia-atacante Ode-



► Messi e seus companheiros jogam para se livrar do confronto com a França

wingie, que anotou o gol do triunfo na Arena Pantanal.

A Nigéria pode se classificar para as oitavas até mesmo com derrota, desde que o Irã não vença a Irã vença a Bósnia-Her-

zegóvina -em Salvador, também às 13h- marcando mais gols que os africanos.

Na história do confronto, a Argentina leva ampla vantagem sobre a Nigéria. São qua-

tro vitórias sul-americanas, um empate e apenas uma vitória africana. Caso confirme a vaga nas oitavas, a Nigéria irá igualar a histórica campanha da Copa-1994, nos EUA.

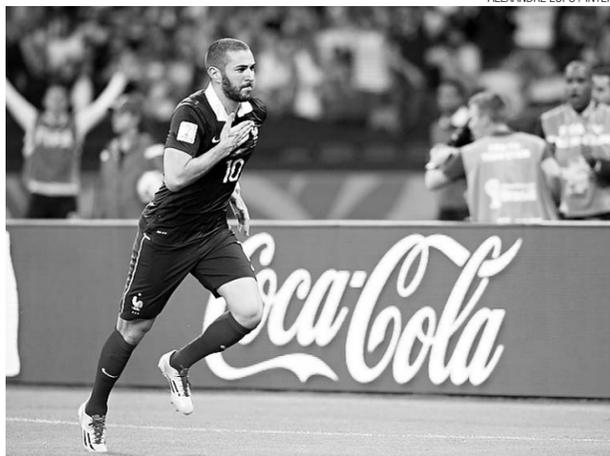
FRANCESES TENTAM 100% DE APROVEITAMENTO

Embalada por duas grandes apresentações em gramados brasileiros, a França tenta se firmar como uma das concorrentes ao título da Copa do Mundo. Agora, a meta é derrotar o Equador hoje, no Maracanã, pela última rodada da fase de classificação do torneio. A vitória por 3 a 0 sobre Honduras, no Beira-Rio, já havia chamado a atenção do mundo para a equipe francesa, que vinha de um péssimo Mundial na África do Sul, em 2010. Mas a goleada por 5 a 2 sobre a Suíça, na Fonte Nova, credenciou o time como uma das forças da competição.

“Fizemos duas boas partidas, com muitos gols, entrosamento, boas jogadas defensivas e excelentes ações no ataque”, afirmou o volante Sissoko. Vamos tentar jogar como estamos fazendo desde o início do torneio e ser solidários dentro de campo. Se conseguirmos, a França pode chegar bem longe”, acrescentou.

IRÃ JOGA DE OLHO EM PARTIDA DA NIGÉRIA

Ainda com chances de passar para as oitavas de final da Copa do Mundo, o Irã enfrentará a Bósnia nesta quarta-feira (25), em Salvador, torcendo por uma combinação de resultados na última rodada do Grupo F. Além de vencer a seleção europeia, já eliminada, os iranianos precisam de uma vitória da Argentina sobre a Nigéria por pelo menos 2 a 0 para ficar com a vaga no saldo. As partidas são válidas pelo Grupo F e ocorrem às 13h.



► Benzema volta a campo e pode tomar a artilharia de Neymar

Com a vaga nas oitavas praticamente assegurada, o técnico Didier Deschamps não deve fazer muitas alterações em relação à partida em Salvador. Com seis pontos e seis gols de saldo, a França só precisa de um empate para assegurar o primeiro lugar da chave. Ao Equador, a meta é

tentar parar os franceses para conseguir a classificação ao mata-mata. Com três pontos, o time sul-americano só está na segunda posição graças a goleada imposta pela França à Suíça, que também tem três pontos e joga contra a lanterna Honduras também na quarta, em Manaus.

ser a mesma que enfrentou a Argentina.

Eliminada precocemente de sua primeira Copa do Mundo, a Bósnia entrará em campo disposta a fazer um bom jogo e sair com pelo menos uma vitória no currículo. Os europeus perderam as duas primeiras partidas: 2 a 1 para a Argentina e 1 a 0 para a Nigéria. A comissão técnica da Bósnia faz mistério sobre a escalação, mas, segundo a imprensa do país, os titulares deverão ser poupados.

SUIÇA BUSCA VAGA NAS OITAVAS CONTRA ALGOZ DE 2010

Pela segunda vez seguida, a seleção da Suíça decidirá seu futuro em uma Copa do Mundo em um duelo contra Honduras. As duas equipes entram em campo às 17h de hoje, na Arena Amazônia, em Manaus, pela última rodada do Grupo E. O jogo reedita o confronto que selou a eliminação da equipe europeia da Copa da África do Sul, em 2010. Na ocasião, a partida terminou em 0 a 0 e acabou com as chances dos suíços. Agora a Suíça precisa vencer ou empatar com os hondurenses e torcer por uma vitória da França contra o Equador, com quem está empatada com três pontos.

“Será como uma final de Copa do Mundo”, afirmou o meia Xhaka. “Precisamos lutar e correr uns pelos outros. Precisamos derrotar Honduras, não tem mais o que dizer”, completou. O time, porém, tem muitas dificuldades, tanto no ataque quanto na defesa. Sofreu para vencer o Equador, por 2 a 1, na estreia, e levou cinco gols da França em seguida. Sem uma equipe estável, o técnico Ottmar Hitzfeld anda quebrando a cabeça para escolher o time titular. Há dúvidas em todos os setores. Na defesa, o zagueiro Van Bergen foi cortado devido a uma lesão, e em seu lugar, entrou o contestado Senderos.

O novo defensor foi bastante criticado após falhar no quarto gol francês. No meio de campo, Behrami entrou bem contra o Equador, mas foi mal contra a França. Já no ataque a dúvida é entre Drmic e Seferovic. Já eliminada, Honduras busca sua primeira vitória na Copa. Lanterna do grupo, o time caribenho perdeu os dois primeiros jogos: 3 a 0 para a França e 2 a 1 para o Equador.



► Costa Rica agora pegará a Grécia, domingo, em Recife

/ ZEBRA /

COSTA RICA SEGURA A INGLATERRA E GARANTE LIDERANÇA

O AZARÃO COSTA Rica, o primeiro time a conquistar a vaga para as oitavas no “grupo da morte”, empatou sem gols com a Inglaterra ontem o Mineirão, em Belo Horizonte, e garantiu a primeira colocação do Grupo D na Copa do Mundo. Com o empate, a equipe chegou a sete pontos e não dependeu do resultado do jogo entre Itália e Uruguai para se classificar em primeiro na fase de grupos.

Grande surpresa da Copa, a Costa Rica continua sem perder na competição.

No dia 14, os costa-riquenhos venceram o Uruguai por 3 a 1 no Castelão, em Fortaleza. Já no dia 20, a seleção da Costa Rica bateu a Itália por 1 a 0 na Arena Pernambuco, em Recife. Agora, a Costa Rica enfrenta o segundo colocado do Grupo C, a Grécia, na Arena Pernambuco, em Recife, no dia 29, às 17h. Já a Inglaterra se despediu da Copa sem conseguir vencer. Além de estar deixando a competição, no jogo desta terça, dois veteranos da seleção inglesa, Steven Gerrard e Frank Lampard.



► James, o camisa 10, marcou um golaço na goleada

/ GOLEADA /

COLÔMBIA ELIMINA O JAPÃO E VAI ENCARAR O URUGUAI

COM GOLS DE Cuadrado, James e dois de Jackson Martínez, a Colômbia derrotou o Japão por 4 a 1 na tarde de ontem, na Arena Pantanal, em Cuiabá. A vitória garantiu aos colombianos o primeiro lugar no Grupo C e a vaga nas oitavas de final para enfrentar o Uruguai, sábado (28), no Maracanã. A segunda vaga da chave ficou com a Grécia, que bateu a Costa do Marfim por 2 a 1. No domingo, os gregos encaram a Costa Rica, na

Arena Pernambuco (veja a classificação completa e a chave das oitavas de final).

A partida marcou a quebra de um recorde na história das copas: no final do segundo tempo, com a vitória garantida, o goleiro colombiano Mondragon entrou em campo. Aos 43 anos, ele é o atleta mais velho a atuar em um jogo de mundial. A marca anterior era do camaronês Roger Milla, que atuou em 1994 com 42 anos e um mês.

/ INÉDITO /

COM PÊNALTI NOS ACRÉSCIMOS, GRÉCIA NAS OITAVAS PELA 1ª VEZ

COMO TEM SIDO recorrente no estádio do Castelão, em Fortaleza, novamente o primeiro jogo do Grupo D, após bater Uruguai e Itália e empatar com a Inglaterra. A partida será disputada no próximo domingo (29), às 17h, na Arena Pernambuco, no município de São Lourenço da Mata.

assistência de Gervinho. Samaras, no minuto final do jogo, aos 47, converteu o pênalti que deu a classificação inédita da Grécia para a fase de mata-mata.

Nas oitavas-de-final a Grécia enfrentará a zebra Costa Rica, que se classificou em primeiro no Grupo D, após bater Uruguai e Itália e empatar com a Inglaterra. A partida será disputada no próximo domingo (29), às 17h, na Arena Pernambuco, no município de São Lourenço da Mata.

Social

“ Os governos dos países que se preocupam em educar não têm problemas na saúde pública nem na justiça. Gente educada adoece menos e comete menos crimes. Tão simples e eficaz, mas nós nunca tivemos a sorte de ter isso na pauta de nenhum governo na história do nosso Brasil”

Nelson Melo
Advogado potiguar

E-mail
sadeppaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadeppaula



► **Manuela Souza e Lauro Henrique escolheram o Dom Vinicius para torcer pelo Brasil**

VOCÊ SABIA

Que a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, dentro do projeto Academia para Jovens, está com inscrições abertas para o Prêmio Literário “Câmara Cascudo e a Identidade Nacional”, destinado a estudantes do ensino médio e fundamental, público ou particular, estabelecidos no Rio Grande do Norte? Que o concurso vai selecionar texto inédito de candidato que se destaque com o trabalho de maior qualidade literária, nas condições fixadas no regulamento? Que os textos deverão ser originais, criativos e individuais e o vencedor receberá R\$ 5 mil, desdobrado em R\$ 3 mil para o estudante responsável e R\$ 2 mil para o professor / orientador? Que as inscrições são gratuitas e devem ser feitas até o dia 15 de setembro de 2014 e o resultado será divulgado na primeira quinzena de outubro?



► **Renata Bueno, que ocupa cadeira no Congresso da Itália, pela União Sul-Americana dos Emigrantes Italianos, em Natal para assistir à partida da seleção da Itália contra o Uruguai**

Delícias

O chef Daniel Cavalcanti acaba de incorporar novos sabores ao cardápio do Cascudo Bistrô. Na parte de entradas, destaque para o cascuburger (mini hambúrguer de picanha servido com vinagrete e purê de batata doce). Entre os pratos principais, as novidades são a peixeirinha (peixe com caipirinha de maracujá acompanhado de arroz de coco queimado) e a costelinha suína servida com purê de batata doce e mel de caju. E para adoçar a vida, mais uma saborosa sobremesa - a espuma de queijo (creme de queijo com calda de frutas vermelhas e granola).

No país da Copa

Apesar de ser a sede da Copa de 2014, o Brasil tem muito mais a apresentar, além do futebol: folclore rico, muitas histórias pra contar, cultura, arte e belas paisagens. É para ajudar a entender melhor e conhecer o nosso país, a editora Belas-Letras traz os Jeitos de Ser Brasil e Meu pequeno Brasileiro. O primeiro, escrito pelo jornalista Nivaldo Pereira e ilustrado pelo aquarelista Antonio Giacomin, conta a visão desses artistas sobre as viagens que fizeram por todo o Brasil. Essa rica experiência gerou um livro completo, cheio de cores, palavras, lugares e pessoas formando uma rica cartografia poética do país. Já o segundo livro, é uma obra dedicada às crianças: conta a história de Dudu, um jovem apaixonado por futebol que vai perder o primeiro jogo da Copa do Mundo, porque tem aula de História. Mas, ao contrário do que ele espera, um professor substituto vai revolucionar a sala de aula com uma velha bola e um novo jeito de ensinar.

Ao cubo

Na próxima sexta, Anderson Foca, Pablo Capistrano e Carlos Fialho relançam seus livros para quem não pôde comparecer nos lançamentos originais ocorridos em abril e maio. Será uma oportunidade para quem quiser adquirir as obras “Dosol – 10 anos de música”, “A grande pancada – crônicas do tempo do Jazz” e “Cruvinel – o artilheiro dos gols perdidos”, além de muitos outros livros dos autores, da Jovens Escribas e de editoras parceiras por preços promocionais, no Wesley’s, na Praça do Rock, em Ponta Negra.



► **Mariana Rocha, Heloisa Guimarães e Simone Silva com o proprietário Leonardo Pascarella, comemoram inauguração do Sushiria**

Em Sampa

Um “Show de Bola” é a exposição, gratuita, que está em cartaz em São Paulo, na Biblioteca Alceu Amoroso Lima. A mostra é um mergulho na interação cultural, com obras de 95 artistas plásticos de diferentes países. Fica disponível para visitação até 14 de julho. Se você estiver em Sampa até lá, não deixe de conferir!

Tatame

Lutadores de todas as regiões do país estão realizando inscrições para o Nordeste Open de Jiu-Jitsu, que acontece nos dias 26 e 27 de julho, no ginásio do Sesi. Apontada como a maior competição da modalidade na região, o evento deve receber cerca de 1.500 inscrições na segunda etapa de 2014, que são feitas através do nordesteopenjj.com.br. Serão distribuídos R\$ 30 mil em premiações, um dos principais atrativos do evento.



► **Renata e Klaus Rego circulando pelo Festival Gastronômico Junino na Praça Pedro Velho, em Petrópolis**



► **Maria Augusta e Bruno Mooneyhan curtindo a balada da Pink Elephant**

Azar de corno

O cara estava triste em um bar, olhando fixamente para o seu copo de bebida quando surge um valentão e chuta a cadeira à sua frente, pega o copo dele, bebe tudo de uma golada só e diz bem alto:
– E aí, cara, vai reagir?
– Reagir? Eu vou é embora... Não devia nem ter saído de casa! Imagine, seu moço, que hoje cedo eu briguei com minha mulher, saí de casa com raiva, bati o meu carro, cheguei atrasado no serviço e fui demitido!
Voltei pra casa mais cedo e peguei minha mulher com o vizinho. Aí... Sento num bar, coloco veneno na minha bebida para me matar, e aí vem um fela da puta que nem você e toma tudo! É fogo, viu? Nem pra me matar eu presto!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

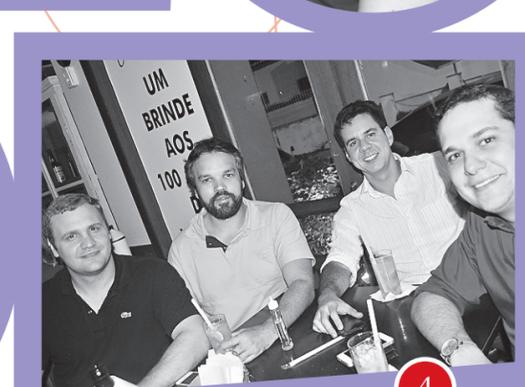
Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

No Dom Vinicius a melhor torcida pelo Brasil.

Fotos

1. Raphaella Oliveira, Shirleine Azevedo e Márcia Galvão
2. Breno Rios e Karina Maia
3. Diany Araújo e Ubiratan Junior
4. Leandro Medeiros, Jaime Ciro, Raimundo da Hora e Leonardo Ribeiro
5. Renato Fernandes e Patrícia Andrade
6. Bruno Maia e Raissa Costa





Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PRAGA DE COPA

MAURO ZAFALON
DA FOLHAPRESS

AS CHANCES DE Brasil e Estados Unidos se enfrentarem nesta Copa do Mundo são muito remotas. Mesmo assim, os norte-americanos continuam sendo os adversários mais perigosos para os brasileiros durante o evento. Isso ocorre porque as 31 delegações que virão ao país poderão trazer 350 pragas ainda inexistentes no Brasil.

A maior ameaça vem dos norte-americanos, com 225 espécies. E pior: além de líder nas pragas, os EUA trazem o maior número de torcedores. As dificuldades no controle de entrada nos portos e aeroportos e a extensa fronteira seca brasileira estão tirando o sono de produtores de grãos, proteínas e hortifrúts e da indústria de defensivos. E o perigo é real. O rastro de pragas deixado pelas delegações que participaram da Olimpíada de Pequim, em 2008, foi longo: 44 novas espécies ficaram por lá.

A pesquisadora Regina Sugayama, da consultoria Agropec e autora desse estudo sobre pragas, encomendado pela Andef (Associação Nacional de Defesa Agropecuária), explica que o processo de invasão das pragas é gradativo. As espécies são introduzidas em populações pequenas, mas, como não encontram os "inimigos naturais", a população aumenta. "Um belo dia, a gente se dá conta de que a praga está no país."

Eduardo Daher, diretor-executivo da Andef, diz que nem todas as pragas sobrevivem. Clima e falta de adaptabilidade podem impedir sua evolução. Na dúvida, é necessário barrar todas. A praga pode entrar no alimento trazido pelos torcedores e até de forma invisível, em sapatos e roupas, diz Luiz Ribeiro, da Andef.

O cenário que se apresenta nesta Copa preocupa a indústria produtora de defensivos. Com a globalização, a chegada de novas espécies ao país é inevitável, mas as indústrias têm de se preparar buscando conhecimento nos países de origem das pragas. A possibilidade da chegada de um volume muito grande de pragas, como o que pode ocorrer nesta Copa, preocupa porque pesquisas e desenvolvimento de produtos para o combate das espécies são demorados.

/ EXPERIÊNCIA / NA COPA, AS 31 DELEGAÇÕES PODEM TRAZER 350 PRAGAS AINDA INEXISTENTES NO BRASIL. NATAL É A SEGUNDA CIDADE QUE MAIS PODE RECEBER ESSES "TURISTAS"

TORCEDORES PODEM TRAZER 350 PRAGAS INEXISTENTES NO BRASIL
Total considera a soma das diferentes pragas de cada país nos jogos da 1ª fase da Copa

Manaus
305 espécies

- Camarões
- Honduras
- Croácia
- Suíça
- Inglaterra
- Portugal
- Itália
- EUA

Brasília
186 espécies

- Camarões
- Suíça
- Colômbia
- Portugal
- Equador
- Costa do Marfim
- Gana

Cuiabá
258 espécies

- Japão
- Nigéria
- Austrália
- Colômbia
- Rússia
- Bósnia
- Chile
- Coreia do Sul

Porto Alegre
246 espécies

- França
- Nigéria
- Austrália
- Argélia
- Argentina
- Honduras
- Holanda
- Coreia do Sul

Fortaleza
206 espécies

- México
- Grécia
- Gana
- Uruguai
- Costa Rica
- Alemanha
- Costa do Marfim

Natal
313 espécies

- Japão
- Grécia
- México
- Gana
- Itália
- Camarões
- Uruguai
- EUA

Recife
323 espécies

- Japão
- Itália
- Costa Rica
- Croácia
- México
- EUA
- Alemanha
- Costa do Marfim

Salvador
177 espécies

- Espanha
- Holanda
- Alemanha
- Suíça
- Irã
- França
- Portugal
- Bósnia

Belo Horizonte
193 espécies

- Colômbia
- Argélia
- Grécia
- Costa Rica
- Inglaterra
- Argentina
- Irã
- Bélgica

Curitiba
253 espécies

- Espanha
- Austrália
- Rússia
- Honduras
- Equador
- Nigéria
- Argélia
- Irã

São Paulo
176 espécies

- Croácia
- Holanda
- Uruguai
- Bélgica
- Chile
- Inglaterra
- Coreia do Sul

Rio de Janeiro
210 espécies

- Espanha
- Rússia
- França
- Chile
- Argentina
- Bélgica
- Bósnia



Fonte: Andef

As pragas não se limitam às grandes culturas, como soja, milho e trigo, mas ameaçam frutas, hortaliças e verduras. E virão delegações e torcedores de países líderes em todas essas culturas. A invasão de torcedores é motivo de preocupações também dos produtores de prote-

ínas. A Abpa (Associação Brasileira de Proteínas Animal) fez até um manual de conduta para o setor.

Entre as recomendações, está a de proibir visitas nas principais áreas de produção. Francisco Turra, ex-ministro da Agricultura e presidente-executivo da entida-

de, diz que o Brasil ainda é livre de uma série de doenças que afetam outros países produtores. Ele cita o exemplo da luta do México, país que estará na Copa, para eliminar a gripe aviária. Outro perigo para os produtores de proteínas vem dos EUA, que convivem

atualmente com a diarreia suína.

Após a chegada da doença, o estrago é grande, diz Turra. A gripe aviária causou prejuízos de US\$ 8 bilhões na Ásia e já provoca perdas de US\$ 1 bilhão no México. Antonio Camardelli, da Abiec (associação das indústrias), vê riscos

menores na pecuária. Mas Luciano Vacari, da Acimat (criadores de Mato Grosso), diz que é preciso torcer muito não só para a seleção brasileira, mas também para que dê tudo certo. "É preciso confiar no serviço de defesa do Brasil", diz ele.

/ SAÚDE-PESQUISA /

HIV MODIFICADO CAUSA AIDS EM MACACOS

UM DESAFIO CRUCIAL enfrentado por pesquisas que desenvolvem drogas contra a Aids é a impossibilidade de testá-las em cobaias. Os únicos animais que contraem o HIV e desenvolvem uma doença são os humanos. Uma versão alterada do vírus criada nos EUA, porém, infecta macacos, e traz a esperança de acelerar ensaios clínicos.

Para tornar o HIV capaz de infectar os animais da espécie asiática *Maccaca nemestrina*, os cientistas inseriram nele uma pequena parte do código genético do SIV (vírus de imunodeficiência símia)

que infecta macacos na natureza e é um parente relativamente distante do patógeno causador da Aids.

Em estudo na revista "Science", cientistas de uma colaboração que envolveu seis laboratórios descrevem como construíram o vírus, um trabalho de oito anos.

A ideia era fazer com que as proteínas que o patógeno exibe em sua superfície fossem capazes de se conectar às proteínas das células T CD4+ do sistema imune dos macacos e desativar seu sistema de defesa. Essas são as células que, nos humanos, são atacadas pelo HIV.

Cientistas começaram o trabalho inserindo no HIV uma proteína de defesa do SIV que o permitiu infectar macacos. Ao ser transferido de macaco para macaco quatro vezes, o vírus ganhou adaptações por conta própria, e aprendeu a se conectar melhor a proteínas de superfície das T CD4+ de macacos (veja gráfico acima).

Com as alterações artificiais e mutações induzidas pelo experimento, o HIV já era capaz de adotar macacos como hospedeiros, mas ainda não os deixava com o sistema imune fraco o suficiente para causar Aids. Cientistas viram

que isso estava acontecendo porque, mesmo podendo atacar as T CD4+ dos macacos, o HIV alterado estava sendo atacado pelas T CD8+, uma segunda linha de defesa do sistema imune.

Para criar nos macacos um ambiente o mais similar possível ao organismo humano, os cientistas trataram os animais com anticorpos que diminuía sua população de células T CD8+. Feito isso, os macacos começaram a exibir —pela primeira vez na história da biologia experimental— sintomas da Aids.

"Com o sistema imune debilitado, nossos macacos contraíram,

por exemplo, a *Pneumocystis*, uma infecção por fungo que está em livros-texto sobre Aids", disse à Folha Theodora Hatzioannou, do Centro de Pesquisas Aaron Diamond, de Nova York, primeira autora do artigo que descreve o trabalho. Segundo ela, o modelo animal apresentado está pronto para ser usado como plataforma de teste de eficácia de novas drogas antirretrovirais.

"É de fato um grande avanço poder infectar macacos com o HIV, mesmo que modificado", diz Edecio Cunha-Neto, cientista que também usa macacos para testar

o protótipo de vacina que a USP desenvolveu. Em seus testes, porém, o desempenho da vacina só pode ser avaliado de maneira indireta nos animais, que não chegam a desenvolver doença nenhuma.

Uma limitação na pesquisa americana é a dependência de inibir células CD8+ artificialmente. Isso impede que o vírus alterado seja usados em testes de vacinas, além de drogas antivirais. "Mas estamos trabalhando para torná-lo patogênico mesmo na presença das CD8+", diz a cientista. "Esperamos conseguir algo dentro de poucos anos."



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PARA ALÉM DA COPA

/ RIBEIRA / MUSEU DE CULTURA POPULAR DJALMA MARANHÃO REABRE PARA VISITAÇÃO DEPOIS DE FICAR FECHADO PARA REFORMA ESTRUTURAL; APESAR DAS MELHORIAS, O ESPAÇO TEM ATRAÍDO POUCOS TURISTAS



► Altar dedicado à religião católica e os totens com computador: interatividade

DO SERTÃO AO LITORAL

Em frente a um novo painel dedicado aos pescadores potiguarenses, com jangadas e areia da própria praia, a diretora do museu, Odinéia Targino, comenta que agora o local está em plenas condições de receber visitas, no entanto, reforça a parceria com as escolas.

"Hoje em dia essa parceria está bastante forte. A grande maioria das nossas visitas surge a partir das escolas porque nosso objetivo é investir na formação de público a partir da criança, para que ela perceba a importância de um museu como este desde muito pequena", comenta.

Ainda de acordo com Odinéia, os funcionários atualmente estão empenhados na conclusão do inventário do museu, que deve ficar pronto até o primeiro semestre de 2015. "Nós já temos essas peças catalogadas, são mais de duas mil, no entanto, o inventário é algo mais complicado porque temos que fornecer detalhes das peças. Para isso temos uma equipe medindo todas elas", diferencia.

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

AO QUE TUDO indica, o Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão está prestes a viver dias melhores. Fechado há cerca de um mês e meio para repaginação museológica - após um longo período tendo sua visitação prejudicada por conta de problemas estruturais - o espaço localizado no primeiro andar da antiga rodoviária da Ribeira foi reaberto, recentemente, com boa parte de seus problemas sanados.

A reportagem do NOVO JORNAL visitou o local na manhã de ontem e, muito embora não tenha encontrado visitantes, constatou que a estrutura está em pleno funcionamento. A dúvida que permanece agora é se esta atual situação positiva também permanecerá após a Copa do Mundo como um legado para a cidade.

Logo de cara, o que mais chama atenção entre as modificações é a reativação dos "totens", pontos interativos com computadores, nos quais o visitante pode ter acesso a documentários exclusivos do museu, com temas das mais variadas manifestações culturais encontradas no Nordeste brasileiro.

Na sala dedicada às danças típicas, mestre Cornélio Campina, falecido em 2008, surge falando sobre a Associação de Danças Antigas e Semidesaparecidas Araruna, fundada por ele em 1956. O espaço é o único sem climatização, mas isso não chega a atrapalhar o visitante que, além de conferir a entrevista com o mestre, ainda pode observar as roupas usadas na Araruna, expostas em manequins espalhadas pela sala.

Os quatro santuários, dedicados às manifestações religiosas também sofreram pequenas modificações na forma como são apresentados. Na salinha dos "ex-votos", por exemplo, diversos tons nas



► Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão, localizado no primeiro andar da antiga rodoviária da Ribeira

cores azul e rosa foram espalhadas pelas paredes para reforçar a fé depositada em cada uma daquelas esculturas de madeira.

Já no altar dedicado à religião católica, as imagens esculpidas em madeira produzidas por artistas de Ceará Mirim, Jardim do Seridó e outras cidades do interior do Rio Grande do Norte ganharam um pequeno acréscimo de luzes em fibras ópticas para ajudar na ideia lúdica do espaço.

A grande sala escura ao fundo, que há muito tempo não fazia parte da visita, agora está reativada com dois projetores responsáveis por exibir constantemente documentários também feitos exclusivamente para o museu sobre as di-

ferentes formas de religião encontradas pelo estado.

Vale destacar ainda que toda a visita é acompanhada por uma sonorização especial, na qual pode ser observado o canto de pastoril, violeiros e outras manifestações populares. "Nós controlamos o som aqui, dessa sala que não é nova, mas todos os equipamentos são", explica Larissa Ribeiro, estudente de produção cultural no IFRN, e uma das quatro estagiárias responsáveis por guiar o visitante durante o passeio pelo museu.

Ainda entre as novidades, Larissa aponta para as câmeras instaladas dentro e fora do museu. As imagens são acompanhadas em tempo real por uma grande tela instalada

na recepção do local reaberto na última terça-feira, 17 de junho.

"Até agora foram poucas visitas de estrangeiros: cerca de quatro norte-americanos e cinco japoneses. Mas eles saíram daqui impressionados com tudo, porque são obras e crenças completamente diferentes para eles", avalia enquanto nos leva até o mural dedicado a João Gomes Sobrinho, cordelista conhecido como seu "Xexéu".

Por lá, uma TV exibe um documentário exclusivo com o cordelista, gravado ainda na época em que o museu foi fundado, em 2008. De acordo com a Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), existem ao todo mais de 50

horas de gravação produzidas em 2008 para formar o acervo audiovisual do museu, no entanto apenas 20 horas foram editadas.

"Agora temos dois seguranças e uma equipe de limpeza", complementa Larissa, informando ainda que os banheiros, antes fechados, já estão funcionando normalmente, após uma reforma no sistema hidráulico.

Por conta da pintura (o museu é todo ornamentado em vermelho e azul) alguns textos tiveram de ser retirados das paredes, no entanto, a previsão é de que eles retornem ao ambiente nas próximas semanas. "Porque são colagens e precisaram ser retirados para a pintura", explica.



► Museu já conta com mais de 2 mil peças catalogadas



► Espaço dedicado à Associação de Danças Araruna



► Odinéia Targino, diretora do museu: inventário em curso



► Larissa Ribeiro, estagiária: guia dos visitantes

"AINDA É DESCONHECIDO"

Para os próprios potiguarenses está sendo uma grata surpresa encontrar folhetos pelos hotéis durante o período da Copa com a indicação do Museu de Cultura Popular Djalma Maranhão entre as opções culturais da cidade, uma vez que a divulgação dele é praticamente inexistente.

Por mais que a fachada, localizada no primeiro andar da antiga rodoviária tenha sido pintada, toda a sinalização em volta do museu ainda é muito discreta, a começar pelo próprio portão de entrada, que não destaca a existência de um museu.

A repaginação museológica, arquitetada entre a Funcarte, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) e a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), garantiu o pleno funcionamento do museu, durante o período da Copa do Mundo, no entanto, de acordo com o presidente da Funcarte, Dácio Galvão, o futuro é incerto.

"Não podemos tapar o sol com a peneira. Sofremos de recursos humanos. O prefeito já sinalizou o interesse de propor um concurso

nesses sentido, mas ainda estamos trabalhando no campo da expectativa. O que pode acontecer com o museu é reduzir o tempo de visita ou o número de atendimentos para que a qualidade seja mantida por mais tempo", prevê o presidente da Funcarte, destacando também a importância do local.

"Ele não é só importante para Natal, mas também para o país, porque é muito bem feito e tem um acervo popular inigualável. Já fui a Alagoas, Salvador, Fortaleza, Pernambuco e não encontrei nenhum Museu Municipal que se igualasse a esse na área da cultura popular", garante Galvão. Acha, porém, que o espaço precisa ser mais divulgado.

"Considero desconhecido, sim, porque quando foi inaugurado não houve tempo de ativá-lo de fato. Sabemos que não há um investimento midiático nele por parte da própria prefeitura, porque não há grana para isso; a própria Fan Fest também não foi divulgada pela prefeitura. Mas acho necessário que se divulgue, porque ele tem tudo para ser uma referência no país", conclui.